



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

8ª Audiência Pública - 23/06/2025

Tema: Autismo: Desafios e Políticas Públicas de Inclusão.

Autoria: Vereadora Elzinha Mendonça

Bom dia, eu quero cumprimentar a todos que se fazem presentes, pedir desculpa pelo pequeno atraso, eu geralmente não costumo me atrasar, aliás, sou avessa a atrasos, mas que bom que no final dá tudo certo, né?

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 8ª Audiência Pública da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Rio Branco, em 23 de junho de 2025.

Como a gente hoje vai quebrar alguns protocolos, né, porque essa fala seria do nosso Presidente, mas ele não se faz presente, então eu costumo improvisar (risada) as minhas audiências públicas. Eh, eu quero aqui agradecer a presença do Vereador Matheus Paiva, que aceitou o meu convite para me secretariar nessa audiência, que pra mim tem uma grande importância, visto que nós estaremos tratando de um tema, eh, de tamanha relevância para a nossa cidade. Eu quero registrar a presença e cumprimentar alguns convidados que estão aqui. A audiência pública, geralmente, a gente envia o convite, mas é claro que muitas pessoas têm seus compromissos, alguns mandam, né, os seus representantes, e eu quero aqui agradecer, eh, aAqui, a vice-presidente do Conselho Municipal de Educação tá aí, a vice-presidente do Conselho. Oi? Do Conselho, da professora Vômea? Tá, vamos lá, que vai chegar aí. Eu quero, eh, cumprimentar a Adriana Albuquerque, que é gerente do Departamento de Educação Especial, que tá aqui representando, eh, o Secretário Alysson Bestene. Quero cumprimentar e agradecer a presença também, eh... Eu não tô entendendo nada aqui na relação de vocês. Ah, tá. Simaique Moresco tá aqui representando o Secretário Rennan Biths, muito obrigada pela presença. Quero também agradecer aqui o Jota Conceição, meu amigo, gerente do Departamento de Promoção de Direitos Humanos,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

representando o Secretário João Marcos Luz, da SASDH. Eh, quero também agradecer a presença da Presidente da Associação de Amigos e Pais dos Autistas do Acre, a doutora Suzy Raquel, seja muito bem-vinda. Também quero agradecer aqui o vice-presidente e fundador da Associação de Amigos e Pais dos Autistas do Acre, o senhor Roberto Craveiro, que tá aqui com a gente. Peraí, eu tô vendo um monte de gente e não tá na minha lista, gente, pelo amor de Deus. Chama a Marta aí, que ela tem tudinho anotado, chama. Eu quero agradecer aqui a presença do Joaquim, que é assessor lá da coordenação da SEE, né, da Educação de Ensino Especial. A Demília, que também tá aqui. O seu Mariano, a Claire Cameli. Eu vou pelos nomes, né. Tantas pessoas que estão se fazendo presente aqui. Deixa eu ver quem é mais. Agora falhou a memória. Depois eu agradeço a presença de vocês. Mas, gente, eh, vamos lá. Eu quero passar a palavra aqui pra o meu secretário, porque eu vou fazer, eh, uso da fala.

Secretário Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos: público presente, eh, imprensa, população que nos acompanha pelas redes sociais, instituições públicas aqui, os seus representantes!

Quero agradecer, primeiramente, ao convite da minha amiga, colega Vereadora Elzinha Mendonça. A primeira vez que ela fez o contato comigo, eu já garanti ali a presença. Me coloquei à disposição pra ajudar a secretariar ela durante essa audiência pública, que é de fundamental importância. Aqui é um espaço aberto para que nós possamos dialogar e buscar soluções para as lutas e os desafios diários que nós enfrentamos, que as famílias enfrentam, que as crianças enfrentam e, principalmente, os profissionais e as instituições que lutam diariamente por essa causa. Com a proteção de Deus, iremos iniciar. E eu passo a fala pra Presidente dessa audiência pública, a Vereadora Elzinha Mendonça, que fará uso da Tribuna.

Vereadora Elzinha Mendonça



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Vou usar a Tribuna porque fica mais bonitinho. Vocês me perdoem, é porque eu sou assim mesmo. Bom, senhoras e senhores, eu quero, primeiramente, cumprimentar mais uma vez cada um de vocês, agradecer a presença.

Eh, quando a gente faz uma proposta de um instrumento tão importante que é uma audiência pública, é uma grande responsabilidade, principalmente em se tratando desse tema. É um tema sensível, é um tema importante, e que nós precisamos, cada vez mais, estarmos com as mãos unidas pra que possamos avançar, avançar nas políticas públicas. E é com o coração emocionado e um olhar voltado para o futuro, que eu declaro aberta esta audiência pública. Hoje é um marco para a Cidade de Rio Branco, para esta Casa, pra Câmara Municipal e para todas as famílias atípicas que nos acompanham. O tema que nos reúne: Autismo: Desafios e Políticas Públicas de Inclusão, é, antes de tudo, um grito por dignidade. E não há dignidade onde não há escuta, onde não há acolhimento, oportunidade e respeito à diversidade. Eu conversei ali com... eu vou citar o nome dele, o Diego, que eu convidei para vir a esta audiência pública, ele é pai atípico, e ele pediu: “Vereadora, eu preciso do meu espaço de fala”. Aqui é a casa do povo e é aqui onde nós podemos ter o nosso espaço de fala. Então, não existe uma audiência pública em que eu esteja, que eu esteja na presidência, que eu não vou facultar a fala pra essas pessoas. tá bom, Diego?

Eh, nesse mês celebramos o Dia Mundial do Orgulho Autista. E orgulho é o contrário de vergonha. É reconhecimento, afirmação, visibilidade. É dizer: estamos aqui e temos direito à vida plena. Como parlamentar, como mãe, como cidadã e representante do povo, eu trago comigo a responsabilidade de transformar escutas como esta em políticas reais. Ao longo do nosso mandato defendemos projetos voltados à inclusão, à carteira do autista, ao fortalecimento da rede de apoio, à formação de professores, à destinação de recursos a instituições que defendem esse público, entre outros projetos. Mas a realidade ainda impõe muitos muros, e muros altos: diagnósticos tardios, exclusão nas escolas, negligência nos serviços de Saúde, falta de capacitação



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

de profissionais. A audiência de hoje é um passo para derrubar esses muros, com diálogo, com empatia, com compromisso. E vamos escutar mães, especialistas, professores, autoridades, mas, sobretudo, vamos ouvir as pessoas autistas. Que este espaço seja, na verdade, um ambiente democrático, seguro e fértil para o surgimento de ideias, propostas e soluções.

Muito obrigada por aceitarem este convite à construção coletiva. Que todos vocês sejam muito bem-vindos e que este, eh, instrumento que nós estamos usando, que é essa audiência pública, nós possamos sair daqui com encaminhamentos, mas com propostas concretas. Muito obrigada. (Aplausos).

Secretário Vereador Matheus Paiva

Devolvo a fala a Vereadora Elzinha Mendonça.

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Bom, agora sim, eu tenho uma lista aqui que eu vou falar o nome das pessoas. A Simaiki Moresco, ela tá representando o Secretário Renan Biths, e eu quero só dizer que, assim, quando eu faço audiência pública, Matheus (ri), eu atormento eles, né, eu ligo. A Câmara Municipal manda o convite, aí eu pego, ligo: se você não for, mande alguém (ri). A gente precisa reunir essas pessoas que realmente possamos ter esse debate, né, tão importante. A Fabiana da Costa é vice-coordenadora dos conselhos, ela tá representando aqui, né? Cadê a Fabiana? Tá ali a Fabiana. Seja bem-vinda, Fabiana. O Jota Conceição, eu já falei. A Édila Souza, que é do Mundo Azul. Cadê a Édila? A Édila tá ali, é verdade. A Demilça eu já falei, tá aqui. A Claire Cameli tá aqui também. A Eloneida tá aí, não, né? Não vi a Eloneida. Ah, tá bom. Foi convidada, né? Então, essas pessoas, todas foram convidadas, todas são pessoas que fazem parte, né, desse contexto que nós estamos mencionando. E aí, cadê o meu... E aí, agora, nós vamos fazer, passar a palavra... Ah, vamos compor a Mesa, né? Itamares, Itamares... Desculpa aí. Eu quero convidar aqui pra fazer parte da Mesa..., porque, assim, a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Municipal, as nossas dependências ainda são muito pequenas, então a gente não tem muito espaço. Eu espero que vocês não se sintam menosprezados por não subir aqui, né, isso aqui é só mais um rito. E eu queria convidar pra fazer parte desta Mesa aqui a doutora Suzy Raquel, pra sentar aqui conosco. A doutora Suzy é tão tímida, né? Seja bem-vinda, sente conosco aqui. Convidar a Simaiki, né, que tá representando o Secretário de Saúde do Município, pra sentar aqui com a gente. Convidar também o Jota Conceição, representando aqui a SASDH.

Nesse momento, eh, nós passaremos a fala pra cada componente da Mesa. Vai fazer uma fala de cinco minutos e nós estaremos marcando esses minutos. Mas claro que se a pessoa se estender, a gente vai compreender porque, às vezes, em cinco minutos, a gente acelera no dois, né, mas não dá pra falar tudo (ri). Mas a gente vai... Eh, eu vou conceder a fala pra Simaiki. Pode usar a Tribuna e a senhora tem cinco minutos, tá?

Oradora: Senhora Simaiki

Bom dia a todos! Eu sou Simaiki, sou Diretora de Atenção Especializada da Semsu. Hoje eu tô aqui representando o Secretário de Saúde Rennan Biths.

Eh, o que eu venho trazer hoje pra vocês são os avanços que nós temos dentro do nosso Centro de Atendimento ao Autismo nesses últimos anos da gestão do nosso prefeito. Eh, anteriormente, nós fazíamos, realizávamos, mais ou menos, atendíamos 28 crianças, né, no centro. Hoje, nós já atendemos quase 300 crianças. O que, num mês, gera em torno de 1.800 atendimentos. Esses atendimentos, eles variam, né: atendimento psicológico, eh, com fono, fisio, o que contempla todas as terapias, né, que são pertinentes à causa. Então, nós temos avançado muito, né. A gente sabe que a necessidade é muito grande. Hoje, nós temos uma fila de mais de mil crianças em espera pra terapia e a gente luta contra essa fila, né. É um compromisso da gestão, é um compromisso do secretário também, que a gente contemple o maior número de crianças nesse atendimento. Hoje, com a nova lotação dos servidores, o centro já



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

conta com duas neuropsicólogas, terapeuta ocupacional, que antes nós não tínhamos, né. Mas, mesmo assim, nós ainda enfrentamos a escassez profissional. Hoje, é muito difícil a gente conseguir profissionais para virem para o nosso serviço, por quê? Tanto na rede particular quanto na rede de convênios, vocês que são familiares, pais, responsáveis, sabem da dificuldade que é você conseguir tratamento na rede privada mesmo, né? E na pública não é diferente. Então, nós enfrentamos essa dificuldade da contratação de profissionais. Eh, há agora uma portaria do Ministério da Saúde, saiu agora dia 6 desse mês, que nos permite contratações dentro das especializadas, né, que é a minha diretoria, que a gente possa fazer a terceirização desses serviços. Então, agora nós já estamos com um projeto em andamento dentro da secretaria pra gente ampliar esse atendimento. Então, a gente quer aumentar ainda, a gente entende essa necessidade. O Ministério da Saúde também entende isso, tanto que ele fez essa portaria nos permitindo, nos dando mais flexibilidade na contratação, né, pra que a gente possa compor ainda mais a equipe, pra que a gente consiga ampliar ainda mais o nosso atendimento. Paralelo a isso, nós temos também um projeto de construção de um centro próprio. Hoje, o nosso prédio é alugado ali do Centro, mas nós já estamos na fase da escolha do terreno, né, já temos em vista um terreno numa localização bem central, que aí o prédio vai ser nosso. A gente vai conseguir construir ele com as adaptações necessárias, com as adequações necessárias, com as salas para as terapias, para os tratamentos. Então, a gestão ela é muito preocupada, realmente, em evoluir. A gente quer avançar. A gente avançou muito nos últimos quatro anos, né. Sofremos um pouquinho ali com a baixa de profissionais, vencimento de concurso, mas agora retomamos o nosso quadro. E, pros nossos próximos quatro anos, a gente quer o nosso centro próprio, já estamos em fase de escolha de terreno. Então, é um compromisso do secretário, é um compromisso da gestão, do nosso prefeito, ampliar e garantir o atendimento. Ah, olhei pra Édila eu lembrei (ri), na semana passada também nós lançamos um curso em parceria com a UFAC e com a Sesacre, que é um curso de capacitação da Atenção Primária, né, pra identificar os sinais. Então, por exemplo, você



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vai no curso de Saúde, o nosso ACS, o nosso médico, o enfermeiro, eles vão estar capacitados pra identificar os sinais, né, porque a gente sabe que quanto mais cedo o acesso à terapia, mais cedo o acesso ao tratamento, melhor a evolução da nossa criança. Então, nós também temos esse cuidado de dentro da Atenção Primária, né, que são dentro das nossas unidades de saúde, ter profissionais qualificados, capacitados pra fazer a identificação dos sinais, né, e fazer o encaminhamento e manejo adequado desse paciente. Então, tudo isso a gente vem evoluindo dentro desses anos de gestão e vamos continuar evoluindo até o final da gestão do nosso prefeito.

Obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Simaiki, pelas suas palavras.

Eu quero convidar e facultar a fala, eh, ao Jota Conceição, que está aqui representando o Secretário de Assistência Social do Município. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos.

Orador: Senhor Jota Conceição – Representante da Assistência Social do Município

Quero aqui, na pessoa da Vereadora Elzinha Mendonça, cumprimentar as demais pessoas que estão na nossa Mesa. Senhoras e senhores, bom dia!

Estou aqui representando o nosso Secretário João Marcos Luz, que não pôde estar presente por questões de agenda, mas está ali, juntamente com toda a equipe, na nossa Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Para além dos serviços prestados pela Assistência Social, estamos ali com a política de direitos humanos, que tem como finalidade promover e defender a dignidade da pessoa humana em toda a sua dimensão. Sinto-me feliz, professora Elzinha, por estar aqui na chamada Casa Legislativa, a casa do povo, a que reúne todas as aspirações políticas da



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

nossa sociedade local. Temos aqui dois parlamentares que estão representando, obviamente, os outros. A Casa é composta por 21 membros, estes representam aí quase quatrocentas mil pessoas, que é o nosso Município de Rio Branco. E a gente se sente feliz em estar aqui. Bom, vereadora, pra mim é difícil falar em cinco minutos, como consultor em direitos humanos e palestrante de todos os segmentos da sociedade, mas eu vou tentar resumir pelo menos em 20 minutos.

Então, eh, o último levantamento do IBGE, Craveiro, aponta que o Brasil, hoje com 212 milhões de habitantes, temos aí diagnosticado 2,4 milhões pessoas com Transtorno de Espectro Autista. Significa dizer que nós temos, vereador, uma enorme quantidade de pessoas que precisam da nossa atenção, atenção essa que vem a garantir os seus direitos previstos desde 2015. Eu estou falando de uma lei infraconstitucional que é a chamada LBI, a Lei 13.146. Mas a gente pode voltar um pouquinho no tempo, Vereadora Elzinha, e lembrar da nossa Constituição, que vai fazer 37 anos, e ela diz lá no seu artigo 5º, que é o coração de toda a nossa legislação brasileira: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza,...” Aí eu volto para Aristóteles, que viveu no século IV a.C., que disse assim: “Devemos igualmente tratar os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de sua desigualdade”. Então é necessário a gente, de maneira, como nós dizemos em nossas falas, nós temos que tratar com equidade. A equidade, ela vai corrigir aquilo que a igualdade não consegue. Temos um exemplo. Temos, por exemplo, a nossa casa de saúde chamada de pronto-socorro, lá nós temos urgência e emergência. Todos serão atendidos, pelo menos devem ser atendidos ao mesmo tempo, na medida de sua necessidade. Eis aí o nosso grande desafio, de garantir “a dignidade da pessoa humana”, conforme prevê o artigo 1º, Inciso III da Constituição. E aí, Craveiro, para mim, esse inciso III que eu vou citar, do artigo 1º de nossa Lei Maior, ele é o mais importante Dispositivo Legal, porque ela diz que um dos fundamentos da nossa República, da nossa Constituição, é: “a dignidade da pessoa humana”, Vereadora Elzinha. E a dignidade da pessoa humana é você tratar ele, é você reconhecer ele, é você proteger ele da maneira que ele é, reconhecendo que, como ser humano que é,

“Valorize a vida, não use drogas”.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

independentemente da sua cor, independentemente da sua origem ou de sua orientação sexual, religiosa ou filosófica, ele merece ser tratado, ele merece ser cuidado, ele merece ser protegido em toda a sua dimensão. Esse dispositivo, eu faço um paralelo com o Sol, a nossa principal estrela do Sistema Solar, que no seu entorno estão todos os demais planetas e corpos celestes. Então, a partir da valorização, Craveiro, da dignidade da pessoa humana, aí você pode citar: vida, saúde, liberdade, respeito, dignidade, saúde, educação, convivência familiar, convivência comunitária, profissionalização e proteção ao trabalho. Então, esses 12, 13 direitos, vereador, eles advêm a partir da valorização da pessoa humana. Eu, como estudioso dessa questão, eu tenho dito que, em matéria de leis, Vereadora Elzinha, nós estamos bastante avançado. Talvez o Brasil seja o único país do continente, vereador, que mais avançou no quesito Legal, no quesito direito, nós avançamos muito. Agora, tirar uma lei do papel não é barato. Tirar uma lei do papel e transformá-la numa política pública de ponta a ponta, isso insere uma série de elementos. Agora, temos aqui um mecanismo, temos aqui um instrumento, eh, instituído nesta manhã, a audiência pública, que vai abrir para a sociedade trazer as suas questões, trazer os seus problemas e, no lugar mais apropriado, Vereadora Elzinha, na Casa Legislativa, que é a Casa *Parla*, que vem de *parla*, lá do latim, onde se fala, onde se reivindica, onde se propõe, onde se aprova as leis. Concluindo a minha fala, eu quero dizer que podem contar conosco, com o nosso Secretário João Marcos Luz, com a nossa Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Nós já temos uma lei que garante a proteção e os direitos das pessoas com autismo. Essa lei completou sete anos agora no último dia 2 de abril, é a Lei 2.284. Ela vem garantir os direitos das pessoas com autismo e nós temos que encontrar alternativas, nós temos que encontrar saída para que possa garantir esses direitos, contratar profissionais, qualificar pessoas e, sobretudo, implementar políticas públicas. É o que nós precisamos: de mais políticas públicas. A gestão do Prefeito Tião Bocalom já aprovou várias leis que vão na perspectiva de implementar, de garantir, **(Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Jota Conceição)** de substanciar as políticas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

públicas. Mas é claro que os desafios ainda são imensos, os desafios não são poucos, mas é por isso que nós estamos aqui, para provar que somos maiores, de que somos mais valorosos do que os desafios que, de repente, se colocam em nossa frente.

Então, nosso muito obrigado e desejo a essa Casa Legislativa e a todos nós, que possamos encontrar saídas e soluções para os problemas que a sociedade traz para cá. Valeu, nosso muito obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Jota, eu sei que é difícil pra quem é professor, né? Aí a gente fica aqui tentando (ri)... Mas obrigada.

Eh, antes de passar a palavra pra próxima oradora, eu queria agradecer a presença da Daniele e Dantas, que foram meus convidados. O Diego, que tá aqui, a Francielia, a Elisângela, obrigada, amiga, por ter vindo. O Juscelino, vocês são pessoas importantes, não mais que os demais, né, mas que eu fiz o convite e atenderam, de estar aqui presentes.

Eh, dando continuidade à nossa audiência pública, eu quero convidar a doutora Suzy Raquel pra fazer uso da palavra. A senhora tem cinco minutos.

Oradora: Doutora Suzy Raquel - ANPAC

Bom dia a todos! Eu me chamo Suzy Raquel Medonça de Serqueira Miranda, falo em nome da Ampac - Associação dos Amigos e Pais dos Autistas do Acre, hoje eu estou na presidência. Eu vou ler pra ficar mais explicadinho pra vocês.

Excelentíssima Vereadora Elzinha e demais autoridades, bom dia! Profissionais de Saúde, da Educação, representantes do Ministério Público e Defensoria e, sobretudo, famílias atípicas e pessoas autistas que nos ouvem com o coração. A Associação dos Amigos e Pais dos Autistas do Acre, mas falo acima de tudo como alguém que vive a realidade de tantas famílias que vivem em silêncio. Hoje, o que nos traz nesta



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

audiência pública é um apelo coletivo, um grito por escuta, dignidade e ação. A causa autista ainda é cercada por mitos, preconceitos, negligências e isso machuca. Machuca quando a escola expulsa ao invés de incluir; machuca quando o posto de saúde diz que é coisa da idade; machuca quando a mãe percebe que o filho é diferente, mas não encontra nenhum profissional capacitado pra dizer: vamos investigar, vamos caminhar juntos. O diagnóstico precoce é a chave que pode mudar uma vida inteira. Quanto antes a criança é diagnosticada, maiores são as chances de desenvolver habilidades, de aprender, de interagir, de conquistar autonomia. Mas, infelizmente, no Acre e em quase todo o Brasil, o diagnóstico vem tarde, vem com dor, vem com anos de desencontro. Muitas mães peregrinam por 5, 6, 7 unidades de saúde escutando que são exageradas, que precisam esperar. Enquanto isso, seus filhos perdem tempo precioso. E tempo no autismo é intervenção, tempo é vida. E é aí que entra o papel da Ampac. Nossa associação nasceu do desespero, mas também da coragem. Foi a dor que nos uniu, mas é o amor que nos sustenta. Hoje, a Ampac acolhe, orienta, informa e luta. Nós somos a primeira escuta de muitas famílias. Nós seguramos a mão da mãe que acabou de ouvir a palavra espectro. Nós explicamos os sinais de alerta. Encaminhamos para avaliação. Acompanhamos a jornada que se inicia, muitas vezes sozinha, mas nunca mais em silêncio. Queremos e podemos ser um braço do Poder Público, mas, para isso, precisamos de parceria real, de compromisso duradouro, de apoio contínuo. Por isso, quero fazer aqui um agradecimento sincero à Vereadora Elzinha Mendonça, que destinou uma Emenda Parlamentar à Ampac e esse recurso mudou a realidade da nossa associação. Com ele, saímos da inatividade. Vamos ampliar nossos atendimentos, melhorar o espaço físico, promoveremos oficinas de fortalecimento emocional para as mães e faremos campanhas de orientação comunitária sobre os sinais do autismo. Nosso planejamento inclui iniciar os serviços agora no próximo mês, ofertar atenção também para as mães com serviços de beleza e bem-estar, enquanto esperam seus filhos e filhas nos atendimentos. Desde já, convido vocês para estarem presentes em nossa inauguração. Mas quero também



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

fazer um apelo ao Poder Público. Precisamos de uma política pública permanente que reconheça a pessoa autista como sujeito de direitos, que garanta o diagnóstico precoce e gratuito com equipe multidisciplinar, formação continuada para professores e mediadores escolares, atendimento terapêutico regular pelo SUS, apoio à família, que também adoce, que também precisa ser cuidada e campanhas de combate ao preconceito, porque ainda hoje há quem enxerga o autismo como doença, como problema, como peso. Nossos filhos não são pesos, eles são luz, são únicos, são intensos e merecem viver com orgulho, com respeito, com oportunidade. A Ampac não se cansa, nós vamos continuar segurando mãos, abrindo caminhos, denunciando falhas e propondo soluções. Mas sabemos que a luta fica mais forte quando não estamos sozinhos, e é por isso que essa audiência pública é tão necessária, porque aqui, juntos, construímos não só propostas, construímos esperança. Que hoje não seja o fim de um evento, mas o começo de um novo tempo, um tempo em que o autismo deixe de ser pauta de nicho e passe a ser pauta de Estado.

Finalizo dizendo às mães e pais que estão nos ouvindo, talvez cansados e sem esperança, que vocês não estão sozinhos, a Ampac está com vocês. Obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Eu fico emocionada porque quando a gente encontra pessoas, assim, que têm o mesmo pensamento, né de fazer, de realmente acontecer, de realizar, de executar... Então, eu acho que é disso que a gente precisa, não é, Senhor Roberto?

Antes de passar a palavra pro Senhor Roberto Craveiro, que vai falar agora, eu quero agradecer aqui a presença do Luciano, da... É Câmara ou Camala? Camala, né? Camala. Da Denise, da Shirlei Lessa. A Shirlei Lessa ela é do Movimento Orgulho Autista no Brasil, da região norte. Eh, o Davi. A Nazaré Souza, que é psicóloga. Obrigada pela presença de vocês, tá.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Então, vou convidar o Senhor Roberto Craveiro pra falar um pouquinho aqui com a gente. O Senhor Roberto tem cinco minutos de fala. Eu sei que ele é tipo o Senhor J. Conceição (ri). Já conheço, mas a fala é boa. Eu interrompo, hein, Senhor Roberto.

Orador: Senhor Roberto Craveiro

Quero agradecer a Deus, primeiro, pela oportunidade de estarmos aqui mais uma vez numa audiência pública, depois de tantas audiências públicas realizadas, onde participamos, com a finalidade de que políticas públicas de cuidado e atenção às pessoas autistas elas fossem implementadas no âmbito da Educação, da Saúde e da Ação Social. Hoje nós temos aqui representados membros desse segmento, e é uma oportunidade muito valiosa. Agradecer a Presidente da audiência, Vereadora Elzinha, pela coragem, pela sensibilidade à causa autística, demais membros da Mesa de igual forma e a todos os presentes, não menos importante, no meu coração tão importante quanto.

Eh, gostaria de me referir especificamente aos fatos que estão deixando de acontecer no Brasil, principalmente no estado do Acre, mais precisamente na Cidade de Rio Branco. O último censo realizado no IBGE, em 2022, o professor identificou que o Acre tem o maior percentual de autistas, proporcionalmente falando, o maior número de autistas no estado do Brasil é o Acre. Nós temos uma população de aproximadamente oitocentos e oitenta mil habitantes, onde 1,6% são autistas. Significa dizer aproximadamente treze mil autistas. E no nosso sistema, da Educação, da Saúde e da Ação Social, principalmente da Saúde, falando aqui especificamente a representante do segmento da Saúde, nós temos apenas no município um local de atendimento e no estado também um local de atendimento: o CER III no estado e o Mundo Azul do município. No Mundo Azul foi programado o atendimento de 80 crianças. Não esqueçam o número, aproximadamente treze mil pessoas com autismo no estado do Acre. E no Mundo Azul nós temos a capacidade de atendimento de 80 pessoas. E dessas 80 pessoas, lá em 2021, eu participei da inauguração em 2019, do Mundo Azul,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

estava Presidente da associação e fui um dos representantes do movimento autista pra que aquele local fosse construído. Ele foi de um saldo que estava creditado em poupança da Caixa Econômica Federal e o recurso sobrou, na época o Secretário Municipal era o Oteniel. E foi construído, então, aquele pequeno local de atendimento que não suporta a capacidade exigida e necessária pra os atendimentos que devem ser realizados. Então há uma inadimplência muito grande lá. Inclusive, era apenas 56 pessoas que eram atendidas lá naquele local, Shirley. E dessas 56 tinha um grupo de 600, Ademilson, em lista de espera. É um absurdo! Como é que um setor que tem capacidade de atendimento pra 80 pessoas atende somente 56 e coloca 600 crianças em fila de espera? É um absurdo. Totalmente é um absurdo. E permanece até hoje. E permanece até hoje porque eu moro vizinho e eu vejo todos os dias aquele local lá. Não especificamente as crianças que estão sendo atendidas, quantas pessoas estão sendo atendidas, mas eu vejo a situação do local, aquilo lá tá praticamente abandonado. Então, é necessário que o Poder Público Municipal da área de Saúde, ele faça uma urgente intervenção ali no sentido de ampliar. O Ministério Público ele moveu uma ação civil pública, Vereador João, o senhor chegou um pouco atrasado na nossa audiência, eu tô falando de dados estatísticos de atendimento de autistas no Brasil e no Acre. E o Ministério Público, então, ele moveu uma ação civil pública contra o município e determinou que fosse feita uma ampliação e a regularização de atendimentos naquele local, Vereadora Elzinha, de 80 crianças, é um absurdo! E tem mais um dado na época, que eu fui contraponto da Secretaria Municipal e as pessoas que estavam envolvidas pra implementação desse atendimento, com relação à condição autística de um autista. A propósito, a idade de um autista não é definida pela cronologia apenas, é definida pela condição autística dele. Ele tem duas idades autísticas. Isso deveria ser considerado ou reconhecido, no mínimo, deveria acontecer e não acontece isso. O meu filho autista tem 19 anos de idade, Davi. Ele é grau 3. Ele tem regressividade. Todo dia é como se fosse a primeira vez e temos que implementar toda uma situação pra que ele viva naquele dia e nós continuemos a família: eu, minha



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

esposa Renata, o meu filho Arão de 8 anos de idade e o meu filho João, de 24. Porque é complicado. O meu filho nunca recebeu atendimento do Município ou do Estado. Antes de 2011 nós já tínhamos o laudo feito fora do estado e foi daí então que resolvemos... já volto pra estatística, foi então que resolvemos criar a Associação. E o nome da Associação, ela inicia com a Associação de Amigos, é porque, naquele momento, nós não tínhamos famílias com número suficiente pra formarmos a Associação Família Azul, por exemplo, que veio depois da nossa. Então, nós conhecíamos fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional, psicólogos, e eles aceitaram o nosso convite pra entrar, ingressar, e formamos a Associação. Foi daí então que as legislações... A primeira lei foi a Lei Berenice Piana, em 17 de novembro de 2017. A Lei Federal Berenice Piana, mãe de um autista que ela lutou. Voltando à estatística, lá no CER III, a capacidade de atendimento lá, eu não sei se eles se referem na estatística aos períodos, aos turnos de atendimento. Eu não sei se eles levam em consideração que um paciente vai uma vez na semana, passa uma ou duas e depois vai novamente, vereador, eu não sei qual é o critério desse atendimento. E as famílias que estão aqui, têm filhos autistas, sabem muito bem, se não houver um atendimento contínuo, de nada, de nada adianta. De nada adianta nós sairmos de casa e levarmos nossos filhos pra terapia uma vez só na semana. Foi isso que eu decidi quando descobrimos o autismo lá em casa: foi me capacitar pra eu poder dar o mínimo possível de condição de subsistência pro meu filho, onde ele não sofresse ou não trouxesse tristeza pro nosso coração, da mãe dele, do meu e dos outros irmãos. Eu imagino a condição, a situação das famílias. Nós estamos aqui nessa audiência pra pedir que o Poder Público Municipal ele intervenha urgentemente nas esferas da Educação, da Saúde e da Ação Social, porque não é caótico, não, é deprimente o que nós recebemos do Município no que diz respeito à atenção e ao cuidado das crianças, das pessoas autistas. Agora, neste momento, pra os senhores e as senhoras terem uma ideia, a nossa associação tá recebendo uma emenda parlamentar da Vereadora Elzinha e é contínua. E nós estamos iniciando um atendimento com 120 crianças. E depois ainda vamos fazer, no



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

mesmo tempo, nós ainda vamos fazer atendimentos, em avaliação e laudo, mais 80 crianças. A gente não pode iniciar com 13 mil, Ademilson, não temos espaço. Nós alugamos um espaço, em breve todos serão convidados, estão convidados pra participar na inauguração da nossa sede da associação, onde serão realizados esses atendimentos. Nós temos uma capacidade, João, de 20 profissionais pra fazer esses atendimentos. Eu me recordo **(Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Senhor Roberto...)**, eu me recordo, lá em 2019, quando nós fizemos um projeto de atendimento através da Secretaria de Saúde do Estado, subvenção social, nós não pegávamos em nem um centavo, mas nós identificamos no nosso projeto a quantidade de profissionais que deveriam atender em razão do número de crianças que descobríamos, descobrimos na época que precisavam de atendimento. Então, sensibilizamos o secretário municipal e ele deixou nós atendendo no prédio do Barral y Barral, no segundo andar. E nós atendíamos ali mais de cem crianças. A Suzy era uma das profissionais onde nós pegávamos recursos que eram pagos pra um profissional e nós dividíamos, por quê? Porque nós fizemos atendimentos em turnos e nós aumentamos a capacidade profissional, o Município tem que aprender com isso. O Município, a Secretaria de Saúde precisam aprender com isso. A Secretaria de Educação precisa aprender com isso! Quantas lutas nós tivemos nas escolas, individualmente, pra tratar das condições, das situações que eram feitos os atendimentos para as crianças autistas! Isso não era uma obrigação nossa. Não era uma obrigação nossa. Nós sofriamos. Nós sentíamos a dor dos outros pais e, por isso, nós fazíamos isso. E nós não vamos parar. A associação ela passou um tempo parada, mas agora a associação volta com apoio e nós pretendemos, eh, subsidiar a Secretaria de Educação do Município, a Secretaria de Saúde do Município, a Secretaria de Ação Social do Município. Esse é o nosso papel, como pais, porque a nossa luta não começou agora com a nova legislação municipal e estadual que temos aqui no Acre, não. E nós participamos nisso. Foi com os pais e é com os pais que nós continuaremos.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Muito obrigado, Vereadora Elzinha. Deus continue abençoando, sensibilizando ainda mais o seu coração e é uma pena que não tenhamos mais outros vereadores aqui pra ouvir e a oportunidade do tempo também não nos permite. Muito obrigado e Deus abençoe a todos. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Seu Roberto, o seu Roberto, ele pra mim é um exemplo, assim, de tudo: superação, de sensibilidade, acompanho a vida dele há muito tempo. E eu quero de público aqui lhe agradecer pelo senhor ter abraçado, né, junto com a Suzy esse projeto “Mãos que acolhem”. e eu acredito que, aos poucos, a gente consegue. Nós não estamos aqui enquanto associação pra fazer o papel do Poder Público, nós estamos pra unir forças. Não é verdade, seu Roberto?

Eh, antes de passar pro próximo orador, quero aqui agradecer imensamente a presença dos meus queridos vereadores João Paulo (respirando profundamente), Aiache, vocês são uns príncipes, muito obrigada, tá (risos), pelo apoio de estar aqui na audiência pública. E também dizer que a Câmara Municipal, nessa Legislatura, e eu posso falar isso com propriedade, ela tem se manifestado de forma muito comprometida com essa causa, né. Eu venho aí de três Legislaturas e, então, essa agora, ela tem demonstrado isso. Eu quero também justificar a ausência do Vereador Felipe Tchê, né, ele logo cedo me passou mensagem dizendo que teve um problema com o bebê dele, caiu da cama e ele não pôde vir, mas ele estaria aqui se isso não tivesse acontecido.

Eh, vamos, dando continuidade, eu quero... **(interrompida pelo Vereador Aiache: Vereadora, Pela Ordem, por favor)**. Questão de Ordem, meu vereador!

Pela Ordem

Vereador Aiache



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Presidente, eh, pra justificar, nós da Comissão de Saúde, Presidente João Paulo e eu que sou membro da Comissão, nós estávamos com os sindicatos, né, numa reunião com a Comissão de Saúde e o Sindicato de Saúde, por isso que nós tivemos esse pequeno atraso. Pedindo aqui desculpa em nome do nosso Presidente João Paulo e em meu nome, peço desculpa pelo atraso. **(Vereador Matheus Paiva: Pela Ordem, Presidente).**

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Pela Ordem, Vereador Matheus.

Pela Ordem

Vereador Matheus Paiva

Só pegando o gancho da fala do Vereador Aiache, o Vereador Bruno Moraes também acabou de mandar uma mensagem, está cumprindo agenda, mas assim que terminar a agenda, já tá a caminho da Câmara Municipal pra acompanhar a nossa audiência pública.

Obrigado.

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Eu tenho certeza que eles estariam aqui. Eles dizem que eu puxo a orelha deles, mas eu não puxo não (ri). Puxo mesmo.

Eh, eu vou convidar agora pra fazer uso da fala o Joaquim Oliveira, que faz parte da Coordenação de Educação Especial da Secretaria Estadual de Educação. O senhor tem cinco minutos. Eu sei que tem gente extrapolando o horário, assim, porque tem várias pessoas que querem falar, mas eu chamo a atenção, tá?

Orador: Senhor Joaquim Oliveira – Coordenação da Secretaria de Educação



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Bom dia! Saúdo a Mesa na pessoa da Vereadora Elzinha Mendonça. Eu tô meio nervoso porque é um momento que faz tempo que eu não subo aqui, bom tempo. No período de pandemia e depois me desvinculei do município como profissional, mas como militante eu não consigo me desvincular, tanto quanto Roberto Craveiro e outros que estão aqui. Também saúdo, eh, a plenária na pessoa do Roberto Craveiro, que tanto nos ajudou nessa gestão que eu participei durante oito anos. Coordenei o Departamento de Educação Especial durante oito anos e isso fez a minha história enquanto militante dessa área. Também tenho três sobrinhas com autismo, já tinha um tio que faleceu, e tá no sangue, não tem como a gente fugir sobre isso.

Bom, estou aqui não só como militante, mas como uma pessoa, um ex-gestor também, né. Fui convidado agorinha pra vir aqui e não estava no script, e a gente está aqui tentando retomar algumas coisas. Por exemplo, os gargalos da Educação Especial, né, as salas lotadas, os agrupamentos produtivos ou inclusivos que estão acontecendo em todo lugar que a gente está, nas salas de aula a nível de Brasil, não só no Município de Rio Branco, né. A formação pra toda a comunidade escolar, né; novas políticas educacionais que precisam acontecer. Relembro aqui a fala do Roberto Craveiro: a gente conseguiu, naquele momento, escutar a comunidade escolar, a comunidade, a sociedade civil organizada, estava ali o Embrião, lá em 2013, 2012, criando as associações, né: duas na área de autismo, uma inicial e depois a outra. Teve outra percepção, outro olhar, e foi criada a segunda associação e sempre ouvimos. Um dos focos era: vamos estudar, vamos conhecer. Em 2016, com a professora Demilsia Grana, a gente criou, enquanto gestão municipal, ouvindo a sociedade civil organizada, um programa chamado Formação e Educação Especial para a Comunidade Escolar. Toda terça e quinta-feira à noite, a professora Demilse Grana, abrimos em 2016, lá na escola Chico Mendes, esse programa. E aí se reunia todos da escola: vamos estudar sobre autismo? Vamos! Sobre as atribuições do mediador, qualquer assunto da Educação Especial, a gente traçava isso com a comunidade escolar. Porque, até então, a gente trabalhava com formação pros mediadores, professor do AEE, e aí o regente



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

não entendia sobre o assunto. Eh, eu já aponto aqui a possibilidade de reativar esse programa. Ele foi muito bem estruturado no papel, documentado, foi feito uma abertura e ele existe. Com relação às estruturações das equipes, que é um gargalo atual. Quando, em 2008, prefeitos e governadores a nível de Brasil fizeram adesão dessa nova política pública, inclusiva, Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, se comprometeram, na época, a ter as suas equipes de formação, as equipes multiprofissionais nas secretarias, todo o município e todo o estado assumiu essa responsabilidade, dar o espaço pra montar as salas de recursos e também idealizar outros profissionais de apoio à inclusão. E aí, num momento como esse, olha quantos anos já se passaram e a gente ainda não tá vendo isso. Não tô dizendo o Município de Rio Branco, mas a nível de Brasil, a gente ainda não conseguiu avançar nisso. Quantos municípios que a gente, aqui do Acre, a gente vai... Às vezes, tinha um representante que já foi e saiu no outro dia, ou tá um ou outro, um representante dessas equipes. Então, com relação à adesão, isso tá acontecendo, né. É tanto que até parableno o Ministério Público por compreender que não dá mais para não ter as equipes multiprofissionais nos municípios, né. E o Município de Rio Branco também está nesse caminho. Com relação à formação, não só a comunidade escolar precisa ter essa formação na área da Educação Especial, mas também esse alinhamento com a área da Saúde. Quando foi idealizado o Mundo Azul, inclusive foi no período que eu estava como gestor da Educação, tínhamos um sonho que era ter esse alinhamento de formação com a área da Saúde e Assistência Social. Nós tínhamos essa esperança de que essa equipe do Mundo Azul, tão conhecida, que se tornou referência mesmo com as suas dificuldades, os seus pormenores colocados por Roberto Graveiro, né. Lá tem o psicopedagogo, o psicólogo, tem o fonoaudiólogo, tem uma equipe que tem toda uma formação, que precisava dessa formação estar caminhando junto com a Educação, mesmo que fosse em aspectos de formação da comunidade escolar. Nunca abri mão, enquanto gestor municipal, de uma equipe multiprofissional. Saudoso doutor Silvio Carlos, psicólogo, professor mediador de contrato, que foi embora pro Rio Grande do



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Sul, mas passou uma temporada, muitos anos conosco, fazendo parte dessa equipe. Sempre eu tinha um conceito: tem que ter a percepção de um psicólogo, um psicopedagogo, dentro das equipes, porque esse olhar é um olhar importante, não só do especialista em autismo, seja um psicopedagogo, uma formação, especialização na área de deficiência intelectual, não importa, mas que tenha essa percepção, esse alinhamento dos vários olhares, né. E quando a gente consegue ter, na prática, lá no chão da escola, na sala de aula, nas ações da Educação, essa escuta, essa escuta alinhada com as várias percepções, a gente consegue ter um acerto melhor, tem como avançar, né. Mas, fechar na formação do mediador, do professor do AEE. E aí a gente tem duas situações: uma, a equipe tem a obrigação de ter a formação contínua no calendário anual, mas a escola também tem que ter a sua formação em serviço, e pra isso também precisa de parcerias. Não dá pra dar responsabilidade pro coordenador pedagógico, pro professor do AEE e dizer: ó, vamos formar. Todo mês tem quatro horas de formação pra todo mundo da escola. Qual é o nível dessa formação? **(Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Joaquim, conclua seu pensamento)**. A gente precisa ter isso com muita clareza. E, pensando nas formações, essa é a menina dos olhos das ações. Não tem como a gente não dizer que a educação, a formação continuada em serviço não seja um dos melhores caminhos pra gente ver as coisas acontecendo. Parabenizo pela estrutura que tá sendo colocada, serviço da associação, do município, pela Vereadora Elzinha Mendonça. E eu tenho certeza que tem outros vereadores que também assumem, talvez não na área de audiência especificamente, mas assumem alguma área de Educação Especial, né, como a gente fazia na época. Em nenhum momento a gestão, seja municipal ou estadual, pode evitar ou não querer a ajuda financeira ou a ajuda pro diálogo, pra uma ação formativa que quem tá lá na ponta, que é esse público específico, precisa ser beneficiado, né.

Eu agradeço a oportunidade. Tinha mais coisas, mas me coloco à disposição. Obrigado. Caso queiram retomar isso numa questão técnica sobre o assunto. Obrigado. (Aplausos).



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Joaquim, com certeza. Obrigada pela sua fala. Eh, na verdade, é porque tem várias pessoas inscritas pra falar, tá, por isso que eu...

Eu também queria justificar aqui a ausência do Vereador Márcio Mustafá, que também me mandou mensagem, ele teve um problema e não pode estar presente.

Quero convidar pra fazer uso da fala a Kamala, Kamala Menezes. Kamala. Cinco minutos, tá Kamala.

Oradora: Senhora Kamala

Bom dia a todos! Quero cumprimentar a todos que estão aqui presentes. Cinco minutos, né (risos). Quero agradecer, né, eu estava no trabalho (risos), recebi um áudio da nossa Vereadora Elzinha e eu disse assim a minha chefe: é uma discussão muito necessária, então você me libera? E, prontamente, ela me liberou.

Apesar das nossas... Tem tanta coisa para falar, né, mas como o tempo vai ser resumido, então eu vou focar em coisas que são específicas. Eu me chamo Kamala. Calma lá que vocês vão aprender (risos). Eu me chamo Kamala, Kamala Menezes. É um nome indiano sim, graças ao meu pai. Então, o que acontece? Eu estou aqui representando um coletivo de autistas adultos do Acre. Ele iniciou em 2022, vou só contextualizar, através da Heloneida, Rauana, que acho que muita gente conhece ela, por ela ter esse... ser uma pioneira na questão do autismo adulto. E eu vim representar o coletivo. Então, tem um peso muito grande hoje. Vocês vão ter um pouquinho de paciência. Eu não sei quantos autistas tem aqui na Mesa. Tem? Não, né. Então, assim, existe um foco muito grande no autista enquanto criança. E, quando ele chega à adolescência, que é o nosso caso lá, nós temos desde 2022 a 2025, nós somos 90 autistas adultos, a partir de 24 anos, né. Então, nesse movimento de entra e sai, a gente viu que a maioria deles entraram a partir de fóruns, eventos de conscientização,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

os eventos que foram realizados pela UFAC, eventos em que nós palestramos, né. Então, no momento em que ele viu um apoio, ele disse assim: opa, vamos lá. Então, nós temos um grupo do WhatsApp que ele funciona como grupo terapêutico também, porque lá a gente começa a falar das nossas crises, nossas dores e um suporte pós-diagnóstico. E, dentro desse grupo, eu disse pra eles, né, autista tá sempre analisando, estruturando mentalmente, né. E a gente acaba trazendo algumas questões que são muito fortes pra nós. Eu sou professora, pedagoga formada, né, tô concluindo Psicologia, sou mestre em Educação, tenho pós-intervenção ABA para Autismo e DI, sou mãe de autista nível 2, com deficiência intelectual, já estive aqui quando nós falamos sobre as mães de autistas, né, e hoje nós estamos falando do autismo, né. Então, é bem geral. E aí eu quero defender esse nicho que fala sobre o autista adulto. Então, quando chega um autista adulto no nosso grupo, a primeira coisa que a gente faz é acolher e falar o mínimo daquilo que pode ser suporte pra ele, pra que ele consiga se entender. Então, um dos primeiros objetivos é fazer isso: olha, você precisa abraçar o seu eu autístico, você viver autisticamente autêntico, né, ou seja, sem medo de autistar, né. Então, isso é um desafio pra nós, por quê? Porque nós enfrentamos muitas barreiras, além das atitudinais, aliás, além das físicas, as políticas, né, e nós temos as barreiras que são as piores, né, as atitudinais. E eu espero que daqui surja uma campanha grande de conscientização e sensibilização sobre o autismo, porque nós falamos muito, mas ainda precisa ser sensibilizado nos setores públicos e escolas, né. Então, assim, eu fiz até um gráfico e depois eu passei pra eles, né. Gente, qual é o tema que mais é recorrente dentro do nosso grupo? Não vai dar tempo, mas eu vou tentar ser rápida. Um deles é o diagnóstico tardio, chega a ser a 25% da nossa conversa. Olha, só descobri o autismo depois dos meus 20 anos. O burnout, que é o esgotamento autista, e aí ele é muito mais diferente do que o burnout do trabalho, porque o burnout autista começa a chegar na quinta, na sexta, se estende até a segunda-feira. É como se a gente não tivesse aquela força. Os desafios do trabalho chegam como uma terceira categoria, que são as adaptações razoáveis que a Rauana



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

comentou, que nós sentamos, fizemos uma relação e uma proposta de lei, de alteração de lei pra que a gente tivesse as adaptações razoáveis, né. Então, quando a gente senta pra falar isso, é porque a gente ouviu um coletivo. E, no município, apesar de nós termos muitas leis, e eu sempre falei isso, se... tá fugindo à mente é porque o meu cérebro tá mais rápido do que a fala, tá. Então, como teve o pioneirismo nisso, a gente ainda falta o que o professor falou, que o professor falou, né, não sei se é professor, mas a gente acaba chamando todo mundo de professor, né, essa intervenção multidisciplinar e eu sou a favor do cuidado estrutural. Então eu acho que nós precisamos tomar isso como um brasão de que nós precisamos criar uma estrutura de cuidado, né. Então, ele não precisa só ser dum grupo de autista, mas ele precisa ser de todos os outros setores, conversando entre si, pra que a gente tenha esse apoio, porque diferente daquilo que acontece com as mães que vêm aqui: “Ah, porque eu sou isso...”, o autista não tem esse pique, né. Com certeza eu vou entrar numa sobrecarga. O que acontece? Vai lá tu uma vez e fala, vai você outra vez e fala, por quê? Porque existe um funcionamento que desgasta muito rápido **(Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Kamala)**. É, eu já vou terminar, só pra mim falar o que a gente precisa. Então, a gente tem essa questão dos desafios do trabalho e do acesso aos diagnósticos do SUS. Então, eu sei que é muito difícil a gente fazer nisso e eu acho que depois a gente poderia ter uma comissão, um grupo de estudo que pudesse ouvir, né, a gente com mais atenção e entender que, por exemplo, ontem mesmo eu recebi uma mensagem de uma pessoa autista que disse assim: “Eu não consegui adaptação na UFAC. Vem aqui, porque senão eu acho que eu vou fazer uma besteira”. Eu disse: você não vai! Você tá cansada, descanse! Ela disse: “Não, eu já mandei vários pedidos, já fiz isso”. A gente tem um K do UFAC. Não sei se vocês sabem, mas nós temos um coletivo de pessoas neurodivergentes da UFAC, e eu faço parte, né. E aí elas falando pra mim, disseram: “Kamala, não tem adaptação”. E no Ensino Médio é do mesmo jeito. Eu fui numa escola particular, o pai me pediu pra ir e cheguei lá o menino batia em todo mundo, o menino que eu falo tem 16 anos, né. E aí eu fui conversar com ele,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

ele falou: “Escuta aqui o barulho”. Então, são adaptações que precisam e o autista adulto, ele quer trabalhar! Ele quer trabalhar. A gente não quer ficar só dependendo dos pais. E eu falo isso porque a gente tem 90 pessoas que falam isso.

Então, Elzinha, eu agradeço essa sua sensibilidade com relação ao autismo. Eu espero mesmo, assim, que seja um projeto muito bem sucedido, que você tenha as portas abertas em tudo, entendeu, que você tenha uma direção estratégica, uma mente clara pra esse momento, porque nós precisamos disso. E nós estamos aqui pra apoiar o autismo, pra que os futuros tenham essa condição de chegar aqui e dizer: olha, eu consegui. Então, assim, a gente aguarda um convite. E muito obrigada a todos que ouviram, inclusive vocês. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Kamala. Kamala. Kamala. Eu vou citar até eu aprender. Eu peço desculpa. Realmente, eu sei que o tema, ele é rico, ele é grande, mas é como eu falei, tem muitas pessoas pra falarem. E aí eu aproveito, viu, pra falar que eu apresentei na Câmara Municipal a proposta de uma Frente Parlamentar, tá, eh, pra tratar sobre o autismo. Então, essa Frente Parlamentar vai estar à inteira disposição pra, justamente, a gente discutir, a gente debater e a gente buscar essa construção dessas políticas públicas.

Eu quero convidar a Joelma, que é uma mãe atípica. Cadê a Joelma? A Joelma, que é uma mãe atípica e ela vai dar o depoimento dela aqui pra gente.

Oradora: Senhora Joelma – Mãe Atípica

Como eu sou pequena, né... Bom dia a todos! Confesso que eu fui pega de surpresa. Mas eu acho bom que pelo menos eu não... Como é que eu posso explicar? Eu não escrevi, né O que eu vou falar aqui tudo é de tamanha sinceridade. Louvo a Deus pela oportunidade de estar aqui. Quero representar todas as mães, né, de crianças com autismo. Eu tenho três filhos e todos os três são autistas, né. Eu fico um pouco muito



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

emocionada em falar deles, em falar da minha rotina diária, que é muito difícil. Eu tenho os três níveis de suporte na minha casa. A minha batalha é muito grande, né. Mas, como eu ouvi muitas pessoas falando do Mundo Azul, que tem uma fila de espera extensa, eu sou uma mãe dessas, né. Estou há seis anos aguardando, nunca fui chamada, né. Coloquei o meu filho em todas as listas de espera do SUS possíveis, um deles, né, e nunca recebi uma ligação, né pra mim estar fazendo essas terapias, né. E quando eu fui inscrever ele no Mundo Azul, confesso que fiquei triste, porque a moça que me atendeu disse que pra mim poder conseguir as terapias do meu filho lá, eu ia ter que passar por uma psicóloga, eles iam ter que ir na minha casa pra ver se eu tinha condições ou não pra o meu filho conseguir as terapias. E eu saí dali muito triste, fui na APAE, fui naquele, eu acho que é CER, né, que é perto do INTO e lá sempre a mesma coisa. E aquilo me entristeceu, porque o Estado, ele não pode fazer isso. Eu sei que a fila é muito grande, mas a gente, mãe, quando vai em busca, a gente quer uma solução, né. E eu corri atrás, comecei a pedir a Deus que o Senhor abrisse uma porta, né. E ali foi um momento muito desesperador pra mim como mãe, né, porque eu tenho três filhos autistas. E o autismo em si, se não tiver uma intervenção precoce, a criança vai regredindo cada vez mais, né. Por que eu falo isso? Porque eu tenho autonomia pra falar isso, eu sou mãe de três crianças com diagnóstico de autismo, Transtorno de Ansiedade, porque o autismo ele nunca vem sozinho, ele sempre vem acompanhado de algo mais. E um certo dia eu saí e bati na porta da doutora Suzy Raquel lá na clínica Afeto, né, e aí ela foi me ajudou, né. O meu filho fechou laudo, né. Ela me deu algumas terapias, né. E aí meu filho faz terapia. E agora eu vou fazer parte da Ampac, né, já quero agradecer a Vereadora Elzinha, né, por ter aberto esse coração gigante, que eu sei, como eu vi na live que ela fez, eu acredito que foi na sexta-feira, ela disse que o Senhor colocou no coração dela, né, esse projeto de ajudar as crianças com autismo, né. E ali, juntamente com a equipe dela, doutora Suzy Raquel, né, o Senhor Roberto, que vão estar à frente da Ampac, né, e vão nos ajudar. Através da minha vida e através da vida deles, a gente já alcançou outras mães, né, que são do



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

meu bairro. Porque elas viam a minha luta, né, e viam que eu sempre estava correndo atrás. E aí eu disse pra elas: se inscreve que vocês vão conseguir, né, e elas conseguiram conseguir ajudar mais de cinco, seis mães a estarem sendo acolhidas pela Ampac, né. O que eu quero dizer com isso, né? Que aqui as pessoas que estão da Prefeitura, do Estado, que elas possam ter mais um olhar, né, que elas possam ajudar mais a gente mãe, porque não é só os nossos filhos. Se vocês souberem o quanto é doloroso você olhar prum filho e ver, né, ele não ter aquela ajuda que é pra ter, né. Eu tenho um filho, meu filho, eu tenho um de 26, um de 18 e um de seis, né. O de seis, ele tem uma deficiência genética, ainda é muito mais difícil, eu ter que olhar para o meu filho e ver que ele não pode tomar algumas medicações porque lesiona o fígado dele. Então, o que é que eu quero falar com isso? Que o psicológico de nós mãe, ele vive assim, é como uma roleta russa. Quantas vezes eu dizia: Senhor, não vou conseguir, meu Deus, me ajuda! Eu estar aqui falando pra vocês hoje, pra mim é uma honra. Mas por que, Joelma, que é uma honra? Porque eu não estou chorando, né. A doutora Suzy Raquel, ela já me acompanha de perto, né, tem me ajudado psicologicamente, né, eu faço psicólogo lá na clínica dela, né, e ela me ajuda muito. E eu estar aqui falando diante de vocês e não chorar, pra mim é uma vitória. (Aplausos). Eu quero dizer pra Vereadora Elzinha que ela possa continuar, né, deixando Deus abrir cada vez mais o coração dela. E eu acredito, em nome de Jesus, que outras pessoas, outros vereadores, vão estar juntamente com ela, né, ajudando, apoiando, porque é um projeto lindo, né. Também sei que é difícil pro Estado e Prefeitura, porque a demanda é muito grande, né, cada dia mais o diagnóstico de autismo aqui no nosso estado tá cada vez mais crescendo. Mas eu também posso dizer com autonomia pra vocês, que se tiver um atendimento precoce, eles vão longe, né, hoje eu posso ver. O meu filho tem 18 anos, né, e com a ajuda de um parlamentar, por ética eu não vou citar o nome, né, hoje o meu filho está trabalhando, né, tá fazendo faculdade de Direito, né, ele teve essa inclusão muito boa, né. O meu filho de seis anos hoje, se você olhar, você vai dizer: essa criança ela não tem nada, mas por quê? Porque teve o diagnóstico precoce.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Então, que vocês possam, cada dia mais, estar junto, né, porque se a gente tiver de mão dada um com o outro, a gente vai chegar longe. Vai vir a dificuldade? Vai. Mas a vereadora pode dizer: não, ó, eu tô tendo essa dificuldade. Mas já vem o outro e diz: não, mas vamos prosseguir por esse caminho que vai dar certo. Então, é isso, né.

Eu quero agradecer essa oportunidade. Não sabia que eu ia falar, né, mas Deus sabe de todas as coisas. Então, que o Sr. Roberto, a doutora Suzy Raquel, a Elzinha e os demais continuem firmes, né, que eu sei que vocês só têm a crescer, né, o mundo de vocês vai brilhar cada dia mais, o Senhor vai abençoar mais, e o mais importante: vão estar ajudando muitas crianças a ter uma vida digna, né, a ter uma vida, como que eu posso dizer, que não venha a ter tantos obstáculos, né, porque o autismo, se tiver a intervenção precoce deles, eles vão longe, né. O meu filho, ele ficou imperceptível. Ele ainda tem as limitações, mas como eu comecei as terapias dele com dois aninhos, não é tão visível, né. E eu agradeço a minha fala. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Menina, a Joelma... Toda vez que a Joelma fala, eu fico com vontade de chorar. Quase que eu perco a compostura, Joelma. Gente, olha só, gente.

O Vereador Bruno Moraes se fazendo presente, coisa boa. Esses vereadores são tão comprometidos, olha. Muito obrigada, viu vereador.

Eh, continuando aqui nossos debates, nossas discussões, eu quero convidar a Ademílcia. Ademílcia, né? Ademílcia Grana, é isso mesmo? Rapaz, eu olhei grana, eu digo é grana mesmo (ri). Ela faz parte da Secretaria de Educação do Estado, Educação Especial, não é isso, Ademílcia? Cinco minutos.

Oradora: Sra. Ademilcia Grana – Educação Especial da Secretaria de Educação Estadual



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Bom dia! A mãe não chorou, mas eu não consigo não me emocionar quando participo de qualquer evento, de qualquer ocasião onde se fala sobre autismo. Eu estou aqui representando a Secretaria de Estado de Educação, o nosso secretário não pôde vir, o Departamento de Educação Especial, na pessoa da Hadhianne Perez, que também não pôde vir, está em missão de trabalho no município, e me coube estar aqui hoje e representar a nossa secretaria. E, além de representar a secretaria, eu também tenho lugar de fala. Peguei o cordão da minha amiga Kamala, porque deixei o meu no carro, eu tenho lugar de fala, porque também sou pessoa com autismo, diagnóstico já adulto, e tenho dois filhos com autismo. E falar de autismo não é difícil, porque é a minha vida, manhã, tarde, noite. E, trabalhando na Educação Especial, também vivo isso com os nossos alunos, as pessoas que estão aqui, dois assessores da nossa equipe, são testemunhas de que, diariamente, a gente recebe os relatos das situações que acontecem nas nossas escolas, e eu me afeto completamente com esses relatos. A minha saúde sofre impacto com esses relatos, com essas situações que a gente vivencia na Educação Especial, o que é um grande desafio. O número de autistas, como já é conhecido de todos, é um número altíssimo no mundo todo, não é diferente no Brasil e não é diferente no nosso Estado. Então, quando a gente fala de educação, é muito fácil imaginar como estão as nossas salas de aula, lotadas, lotadas de alunos autistas. Não é um, nem dois, nem três. Às vezes, nós temos cinco autistas numa única sala de aula, e aqueles que não têm diagnóstico, mas que é perceptível que são alunos que também têm a sua neurodivergência. E isso é muito desafiador. E é a realidade do Brasil inteiro. E o que nós temos feito? O que a Secretaria de Educação do Estado tem feito por esse público? Temos feito muitas coisas, longe de termos alcançado a nossa meta, mas temos tentado fazer, de dentro da Educação Especial, do Departamento de Educação Especial, que é a Secretaria de Educação, nós temos muitas ações que temos realizado, eh, pra atender esse público tão diverso, porque o autismo, o grande desafio é que cada autista tem um perfil diferente, as necessidades de um aluno são diferentes das necessidades do outro aluno autista. O autismo ele é espectro, é infinito. Os tipos



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

de autismo são infinitos. E vocês imaginem como deve ser difícil pra gente atender essa grande diversidade, mas nós tentamos, nós temos feito a nossa parte. Nós temos, em 2024, o nosso secretário de Educação, ele criou a Central de Referência em Educação Especial, que inclusive nós temos aqui um colega assessor que é parte da equipe dessa central. A Central de Referência, ela tem uma equipe multidisciplinar, com fonaudiólogo, assistente, assistente social, psicólogo, vários profissionais que compõem essa equipe com o objetivo de estar atendendo esses alunos em processos avaliativos, pra tomar conhecimento de como é o perfil desses alunos pra melhor atendê-los. A Central de Referência também tem feito um trabalho de excelência de acolhimento às famílias de alunos com autismo. Inclusive, semana passada teve um encontro na Escola Salgado Filho, se não me engano, onde os profissionais estiveram lá, a equipe da Central esteve lá, num momento de escuta empática, ouvindo as famílias, deixando elas falarem dos sofrimentos, das expectativas em relação aos seus filhos, e foi um momento muito importante, esse momento está se multiplicando. Essa parte da equipe da Central, ela tem essa responsabilidade de fazer o acolhimento das famílias, tanto nas escolas, quanto também no nosso próprio prédio da Central de Referência em Educação Especial. Também temos trabalhado com a formação continuada e eu tenho muita propriedade de falar sobre isso porque sou chefe, estou como chefe da Divisão de Formação Especializada do Departamento de Educação Especial, e eu sou muito grata a Deus por essa oportunidade de estar representando a equipe de formação, e quero dizer pra vocês que temos feito muitas ações, temos trabalhado formações pra atender nossos alunos autistas. Por exemplo, o PEI, que é tão falado, que é tão discutido, que as famílias anseiam por ver esse documento dos seus filhos, o Plano de Ensino Individualizado, que já está presente na nossa Lei 4.079/2023, e também no parecer técnico, aliás, é o Parecer 50 do Conselho Nacional de Educação e MEC, que traz o PEI como algo de extrema importância para a inclusão do aluno autista. A equipe de formação, a Divisão de Formação Especializada, desde 2023, vem trabalhando essa temática. Em 2024, fizemos grandes formações pra



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

mediadores, professores de sala de recursos, fizemos oficinas ensinando, treinando como esses profissionais devem proceder pra desenvolver, elaborar, desenvolver o Plano de Ensino Individualizado. E, recentemente, nós repetimos essa formação. Está com uma semana que nós aplicamos uma formação para os mediadores, quase dois mil mediadores nós temos no nosso estado, e só Rio Branco nós aplicamos formação para 1.712 mediadores PEI. Aplicamos essa mesma formação pros professores de sala de recursos, e estamos já em planejamento pra aplicar essa formação pra todos os coordenadores pedagógicos da Rede Estadual de Ensino. Se Deus quiser, em breve vamos estar fazendo isso, porque desse PEI depende a inclusão dos alunos autistas que, de fato, precisam dele, que não têm condições, que não conseguem ser contemplados com o currículo regular, o currículo comum. Então, o PEI é necessário. E a gente quer deixar aqui pra quem está nos ouvindo, as famílias, as autoridades e os demais, que a Secretaria de Educação tem trabalhado essa temática importante. Também temos trabalhado sobre manejo de comportamento que, particularmente, é uma temática que eu gosto muito. Enquanto mãe de autista, hoje eu tenho quatro especializações na área, porque sinto esse desejo constante no meu coração de compartilhar esse conhecimento pra ajudar nossos alunos, pra ajudar as pessoas com autismo. E temos feito esse trabalho também de manejo de comportamento baseado na análise do comportamento aplicada porque as evidências científicas já comprovam, né, que é isso que funciona em relação ao manejo de comportamento. Já fizemos essa formação de manejo, gerenciamento de comportamentos desafiadores para os professores de sala de recursos, pra mediadores e também nas escolas, temos ido em várias escolas onde existe essa dificuldade de manejar o comportamento, nós temos ido fazer oficinas **(Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Ademilcia)**. E nós sabemos o quanto isso é importante, porque a intervenção pra manejar comportamento precisa ser sensível, ela não pode ser feita de qualquer jeito.

E agora, enquanto pessoa autista e como mãe de autista, eu quero parabenizar a vereadora por esse momento tão especial, tão necessário. E fiquei feliz quando ouvi a



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

mãe dizer que a senhora falou na live que foi tocada por Deus. E essa sensibilidade, ela só acontece quando Deus toca. E eu desejo muito que Deus a abençoe, que Deus lhe dê sabedoria para fazer muito e muito pelo público autista e pelas suas famílias, porque é uma dor que só quem sente, só quem vive, sabe o que é isso (emocionada). Que Deus abençoe a senhora e todas as nossas autoridades pra que a temática do autismo não seja tratada só em momentos como esse, mas que se multiplique, que se multiplique e, de fato, nós, famílias de autistas, possamos colher os frutos do trabalho de pessoas como a senhora. Agradeço. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Fica difícil a gente interromper, não é, Ademilcia, me perdoa. Eu sei que a gente tem muita coisa pra falar, né, que dá vontade de externar o que está acontecendo, porque a gente vê tantas situações que nós gostaríamos de fazer mais e, infelizmente, a gente não consegue. Mas eu acho que são com pequenas coisas que a gente vai construindo, né, com pequenos pedregulhos e a gente vai construindo um castelo e Deus vai abençoando. E eu queria fazer referência à fala, eh, sobre o Centro de Referência de Educação Especial do Estado. Eu apresentei aqui na Câmara Municipal, e meus colegas sabem disso, estão comigo, eh, sobre essa criação desse Centro de Referência de Educação Especial dentro do nosso município. E não parou por aí, a Adriana vai já falar aqui, né. Eu procurei a Secretaria de Educação do município pra gente fazer essa construção juntos, né. Eu sei que tem dado muito certo no Estado, mas o nosso município precisa. E o Secretário Alysson Bestene tem sido sensível e, com a equipe dele, tem feito essa construção, tenho certeza que a gente vai colher bons frutos.

Eu quero convidar a Adriana Albuquerque pra fazer uso da fala. Quer falar daí? Pode vir. Tem gente que é tímida, outros não são tímidos, né, Adriana (ri).

Oradora: Sra. Adriana Albuquerque



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Bom dia! Quem me conhece sabe que eu sou um pouquinho tímida, mas eu gostaria de agradecer por esse momento. Parabenizo e cumprimento a Mesa na pessoa da Vereadora Elzinha com esse projeto que não tem como não ficar sensível, porque essa causa que nós lutamos, que nós militamos, ela mexe conosco, ela tá dentro de nós. E eu agradeço essa oportunidade, vereadora, que esteve conosco, assim também como o Vereador João Paulo. E eu também convido aos demais vereadores, que nós estamos no departamento de portas abertas pra esclarecimento de dúvidas e digo: estamos à frente desde fevereiro, então é um pouco tempo e estamos reestabelecendo parcerias. E a fala da Ademilcia me emocionou muito. E Joaquim também sabe o quanto a gente vem lutando, eu tô na Educação Especial desde 2012, já fui professora do AEE, professora mediadora, desde 2014 eu estou na secretaria e atualmente eu estou, eh, na gerência do departamento. Então, eu fico muito feliz de hoje trazer pra vocês que, eh, junto com o Vereador João Paulo, nós conversamos na semana passada de reestabelecer a parceria da saúde na escola e sentei com a chefe do departamento e vamos reestabelecer essa parceria em prol das nossas crianças. E a Vereadora Elzinha, né, que esteve conosco já em dois momentos, que veio com a criação da central. Por que a importância dessa central? Ela é muito importante porque ela vai poder ampliar os nossos serviços em prol das nossas crianças, tá. Muito obrigada, vereadora.

E neste momento eu também falo em nome do nosso Secretário Municipal de Educação, Alysson Bestene, que reforça o compromisso da rede com a garantia do direito à Educação Inclusiva e com o fortalecimento das políticas públicas que promovam equidade e respeito à diversidade. Eh, eu agradeço por essa oportunidade de estar aqui, de vir trazer o trabalho da secretaria. E eu venho também com dados que surpreendem em relação às nossas crianças do município, que segundo o nosso último censo de 2024, temos na rede municipal cerca de duas mil e noventa e três crianças, dessas, matriculadas na rede de ensino que vai desde a creche ao ensino fundamental I. E aproximadamente mil cento e sessenta e quatro estão sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

atendidas no AEE, nas salas de recursos. E contamos atualmente com 103 professores mediadores e 178 cuidadores. Ou seja, a gente vê a necessidade de ampliar esse serviço. Nós sabemos da nossa dificuldade. Lembro muito do Roberto, né, quando nós estávamos ali na secretaria, já juntamente com o Joaquim, pela luta em prol, e nós continuamos nessa luta. Estamos à frente pra continuar essa luta.

Também trago sobre a equipe multidisciplinar que foi implantada na educação municipal, que é a equipe pedagógica multidisciplinar em Educação Especial. Ela é composta por: duas psicopedagogas, uma especialista em TEA, uma psicóloga e uma assistente social, justamente para fazer as avaliações das crianças. Elas abordam aspectos cognitivos, função psicológica, social, emocional, socioafetivas, alimentação, higienização, locomoção e as atividades acadêmicas. E, por isso, nesse momento, eu quero pedir apoio à Casa Legislativa, na criação e fortalecimento das políticas públicas inclusivas pra dar continuidade a esses trabalhos, tais como: ampliações do atendimento educacional especializado. Por que hoje eu venho pedir essa ampliação? Nós já tivemos duas emendas de dois parlamentares que, eh, disponibilizaram para abertura de sala de recursos. Então, hoje eu venho humildemente solicitar que nos ajudem nessa demanda. Vocês viram os números, de 2.093 crianças que estão na rede, somente 1.164 fazem parte desse atendimento. Então, nós precisamos ampliar o serviço do atendimento educacional especializado. Criação de centros municipais de referência no TEA e, principalmente, apoio às famílias com ações intersetoriais. Fiquei muito feliz, doutora Suzy, sobre o acolhimento a essas famílias, porque nós sabemos o quanto é difícil, porque nós ficamos correndo atrás de iniciativas que possam estar ajudando. E essa sensibilidade traz à tona a nossa preocupação com essas famílias, mães sobrecarregadas, mães solos, que precisam desse apoio.

E finalizo agradecendo, principalmente à vereadora por essa iniciativa, e reforçando que a nossa secretaria, na pessoa do Secretário Municipal Allyson Bestene e este departamento, que está disposta a contribuir, dialogar e caminhar junto, pois o que



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

precisamos é de vontade política para transformar essa escuta em ações concretas. Porque incluir não é apenas a matrícula, é assegurar a essa criança que tenha condições de participar, aprender, desenvolver-se e ser respeitada na sua singularidade. E quero também fazer um agradecimento especial à equipe que está comigo: Lidiane, que está com a equipe multidisciplinar; Tamila, minha assessora. E eu reforço uma frase, eu falo muitas vezes essa frase porque não é fácil estar à frente do Departamento de Educação Especial. Ele requer coragem, ele requer luta. E eu digo o seguinte: que juntos nós podemos fazer a diferença. E é com isso que eu conto com todos vocês. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

A Adriana é tímida, né, Adriana? (Risos). Obrigada, você é uma querida, a sua equipe também, que eu gosto muito, a Kamila, a Lidiane, né, que estão aqui presentes.

E eu vou passar a fala pra Édila Souza. E depois nós vamos ouvir os depoimentos de pais e mães atípicos. Vai falar daí, Édila? (**Édila Souza: Vou**). Beleza.

Oradora: Sra. Édila Souza – Mundo Azul

Bom dia a todos! Cumprimento a Mesa em nome da nossa Vereadora Elzinha. Eh, e dizer que estou muito feliz por esses momentos. São momentos assim, vereadora, e parablenho a senhora e os demais vereadores que se fazem aqui presentes.

E dizer que esse momento, ele é muito importante pra construção, né, de políticas públicas, pra nós, enquanto município, representantes de instituições, podemos levar, né, o que as famílias nos trazem, o que as associações nos trazem, e a proposta de vocês, vereadores, pra nós construirmos, né, um serviço de mais qualidade e conseguirmos atender, né, de forma efetiva. A nossa Diretora Simai aqui já explanou sobre o Centro de Atendimento a Autistas, sobre o trabalho realizado no Município de Rio Branco, mas eu não poderia deixar de trazer algumas falas aqui, principalmente se



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

tratando do nosso centro, né, e dizer que nós não estamos mais lá no antigo prédio, lá no Tangará. Nós mudamos em 2023, estamos em um novo endereço, na Rua Ipase, Nº 77. Hoje é um prédio alugado, mas nós vimos, enquanto município, a necessidade, né, embora que não seja num prédio próprio, mas de nós sairmos do local pra nós ampliarmos o nosso serviço. Então, hoje, nós contamos com 22 salas de atendimento e proporcionamos, além do atendimento às crianças, o atendimento às famílias, né, atendimento às mães, que nós sabemos o quanto essas mães sofrem, o quanto essas mães vivem numa vulnerabilidade emocional e nós atendemos com as Práticas Integrativas e Complementares. Então, muitas das mães, elas realizam esse atendimento, né. Atendemos também pessoas com fibromialgia, com depressão, e, principalmente, as nossas mãezinhas, que o único momento que elas têm, né, é no horário do atendimento. Sabemos quão dificultoso é, muitas das vezes, elas saírem das suas casas pra levar a criança no atendimento em terapia e olhar pra se, né. Então, muitas delas não têm essa condição de sair, de procurar um atendimento e olhar pra si. Então, nós atendemos com as Práticas Integrativas, que é o serviço de auriculoterapia, massagem, reflexologia, ventosa, aromaterapia, então é um trabalho de cuidado integral pras famílias. E, também, aproveitando pra divulgar, né. E todas essas falas que as mães trouxeram aqui hoje são muito válidas e nós temos acompanhado, temos participado de audiências públicas pra isso: pra nós desenvolvermos um trabalho de qualidade. E trouxemos esse curso, quero agradecer a parceria da UFAC, do Telesaúde, parceria da Sesacre em desenvolver o primeiro curso EAD, com carga horária de 60 horas semanais. Então, esse curso foi lançado, inicialmente pros profissionais de Saúde de todo o estado, mas ele está aberto para toda a população em geral. Então, esse é o nosso QR Code aí, vocês que nos assistem pelas redes sociais podem estar fazendo a inscrição, sem vagas limitadas, tá bom, pessoal? Divulguem aí pros profissionais. E dizer que nós já estamos trabalhando em estratégia pra mais cursos. Queremos trazer mais cursos que capacite os profissionais, que capacite os pais também, né, professores, e, junto, nós podemos desenvolver um



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

serviço de mais qualidade para o nosso município. Muito obrigada e parabéns. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Édila. A Édila é coordenadora do Centro do Mundo Azul. E muito obrigada pela sua presença aqui.

Agora eu vou passar a fala para alguns pais e mães atípicos, que são assim que são chamados, e, logo após termos a contribuição dos nossos vereadores, né, que estão aqui, que vão estar também dialogando conosco. Eu quero convidar o Diego, né, que é um pai atípico. O Diego eu já conheço há algum tempo, estive na casa dele, sei da dificuldade dele. E ele vai contar um pouquinho da sua trajetória. Um pouquinho, Diego.

Orador: Sr. Diego – Pai Atípico

Bom dia! Meu nome é Diego Fernandes Farias. Sou professor de educação física, psicomotricista, instrutor de trânsito e pesquisador.

Eh, hoje eu venho relatar situações dos meus filhos, da minha família, que foi dilacerada através do Estado e do Município por negligência, omissão, convivência, por ter várias situações que a gente vem passando, por causa do Transtorno do Autismo e do TDAH. Muitos falaram leis bonitas, eu quero parabenizar o Senhor Jota, que eu me lembro, você foi meu aluno de autoescola; a Senhora Suzy, que foi minha colega de escola; o Aiache, que foi meu colega de instrutor de trânsito. E a Elzinha, eu quero agradecer por ter ido na minha casa, ter visto a minha geladeira, ter visto a minha casa. Por eu ser formado, eu fiz o FIES, não tenho dinheiro pra pagar meus estudos. E os meus filhos, um é autista e o outro tá na intervenção do TDAH, na investigação. Sendo que o Natan Gabriel tem 12 anos hoje, quero agradecer a Suzy por ter acolhido a minha ex-esposa Samara Cristina e os meus filhos, por ter acompanhado eles lá, pela



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

necessidade dela, por ela ter fibromialgia, ela ter descobrido que ela é autista adulto, não ter nenhum momento, eh, de tratamento. E nisso tá aqui o laudo do Natan Gabriel, que precisa de intervenção imediata e urgência, que diz aqui, de estimulação precoce, de terapia ABA, no mínimo 20 horas semanais. Vocês não sabem o que é isso pra um pai, pra uma mãe que vive a luta. Eu tive sorte de ter pessoas que me acolheram, que eu quero agradecer à Clínica Cer, eh, através do Francisco Jesus Lopes de Moraes, que faz parte da Academia de Letras e de Ciências Humanas hoje. E a pessoa, a Doutora Auredice Camelo, que me proporcionou o curso, estimulou eu a estudar e buscar mais conhecimento pra vir questioná-los, porque hoje meus filhos precisam de terapias. Tô aqui através do governo, precisando de terapia ocupacional, fono e outras terapias, todas as ABAs, fono, terapia ocupacional, psicopedagoga, psicomotricidade, que é a minha área, que eu já venho avançando eles em casa. Todos os conhecimentos que eu pego de terapia ocupacional, psicólogo, eu levo pra minha casa, por isso que meus filhos são bem melhores. Um tem 12 anos, mas ele precisa de imediato de intervenção, porque ele nunca passou por uma terapia no Mundo Azul. Estamos esperando há anos por essas terapias. A minha ex-esposa, que é mãe deles, ela é diagnosticada com autismo e fibromialgia. Como é que tá uma moça dessa trabalhando, que quando ela foi solicitar lá do CRAS, mediante a cadastro único, pra pedir o PCD dele através do INSS, teve uma negativa, simplesmente pra fazer o pagamento das terapias deles. Falaram que ela tem uma renda per capita, que não atende a critérios de miserabilidade. Olha a palavra, meu doutor! Miserabilidade. Nós cidadão tem que viver como miserável. Lamentável dizer essa palavra. Tem que tirar essa palavra de miserabilidade da nossa sociedade, porque quem é miserável é só o diabo, porque não tem Deus. E aí ela tentou duas vezes no INSS, tentar o PCD dele. Eu sou deficiente auditivo, bilateral. Aqui é zero, aqui é 40, eu tenho 40. E não recebi nenhum momento benefício do Estado, nem do Município, nem ela foi acolhida em nenhum momento. Só a Elzinha, a Doutora Suzy, que acolheram ela e a clínica CER, particular, não o Estado, que estão esperando as terapias até hoje, do Município e do



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Estado. E aí foi negado. Tá aqui os dois pedidos negados, do pedido de aposentadoria, de pedido de PCD dele e não tem nada, até eu fui negado pela minha deficiência auditiva. Cadê nossos direitos, cidadão? Cadê nossos direitos de deficiência que estão falando aqui hoje? Estão sendo rasgados nossos direitos, doutor, palavras bonitas, muitas leis bonitas, doutor. Eu sou teu fã de muito tempo. E nisso, quando a gente precisa fazer as terapias, pagar particular, no mínimo, uma terapia ocupacional, eu tenho relatos aqui, tá aqui valores reais, ela recebe R\$ 1.700. O CRAS vai lá e coloca R\$ 1.700, mas recebe mais alguma coisa? Não, ajuda de custo, bota tanto, tanto... Isso é errado, tem que colocar o que tá na carteira de trabalho do cidadão. E aí R\$ 1.800 é uma neuropsicóloga. Ela, com o salário mínimo, vai conseguir pagar uma neuropsicóloga? Não. E hoje eu tenho a agradecer aos terapeutas ocupacionais da Clínica CER, que me proporcionaram, aos meus filhos começarem as terapias (chora emocionado). Pois, estão dando aos meus filhos o direito de eles viverem dignamente. E, quando a gente vai atrás do CRAS, pra colocar lá no nosso cadastro de ser humano, para levar lá no Governo Federal, eles não querem aceitar aquele atendimento simples lá, eles não acolhem nós nos direitos humanos. Eles afastam nós porque lá eles só querem atender os miseráveis, que é o Bolsa Família, e nós que temos um salário mínimo, que eles colocam lá que não tem, tá aqui ó: ser inscrito no CadÚnico, ser beneficiado de prestação continuada. Tem que ser miserável pra esses fins. Esses papéis todos que eu tô colocando aqui na mesa, ela não consegue pagar uma conta de água que chega R\$ 1.597,00 e fora as terapias, tá aqui, na prefeitura, tá aqui. E aí eu tive que acolher ela novamente, cuidar dela, ela me ajudar, eu ajudar ela, porque a gente tem uma guarda compartilhada. Essa guarda compartilhada, eu vivo 24 horas com eles, bem dizer, cuidando de um, cuidando do outro. Quero agradecer à Escola Theodolina Falcão por ter cuidado, estar cuidando dele. Eh, Raimundo Borges por estar cuidando do Davi Silva, porque é TDAH e não tem laudo ainda, porque é marcha lenta. e nós estamos precisando dessas terapias. E quando eu vou lá no governo pedir uma carteira de beneficiário pra rodar o Brasil, pra procurar atendimento pra eles, não



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

posso, porque a gente não tem um cadastro no CRAS, que a gente tem que ser miserável. E isso, a gente somos todos aqui, ó: ela é autista, tá aqui o “coisa” dela. Eu tô lutando por eles, por ela, porque eu já procurei o melhor pros meus filhos. E tô em busca ainda. Por isso que eu aceitei o convite da Elzinha e de alguns aqui.

Eu quero agradecer à Elzinha por ter me dado esse momento, eu ter passado esses oito minutos, mas eu tive que, desculpa a palavra, eu tive que vomitar o meu coração, porque ela queria estar aqui pra falar tudo o que ela pensa, porque um menino de 12 anos fazer cocô nas calças, não conseguir segurar, é porque ele precisa imediatamente. Eu quero pedir socorro, que eu já ia lá no Mundo Azul novamente, pedir socorro novamente, porque a gente estamos precisando de vocês, do Estado, a gente estamos precisando do Estado, a Educação, Secretaria de Educação, socorro, porque esse curso que teve aí, eu sou um dos que me escreveu, eu fui eliminado, mas com a porcentagem lá embaixo, fui. Mas eu me garanto que muita frente, muita gente aí que diz que é profissional, que eu fui pra uma reunião do meu filho, do ECA, tiraram as crianças e botaram os pais, só na reunião nós estamos aqui, só adultos, e aí falaram simplesmente assim, uma palavra: vamos passar o tempo com os seus filhos lá fora. Uma mediadora falar isso! Eu como mediador, eu vou fazer gincana, eu vou movimentar essas crianças, organizar ela, pegar um lápis, fazer com que ela desenhe, buscar incluir os outros nas atividades deles, porque eu participei (Presidente Vereadora Elzinha Mendonça: Conclui, Diego!), eu participei, eh, de vários programas e eu não vi nada do Estado até hoje sobre o autismo, só palavras, palavras. Eu quero agradecer a todos pelo carinho por ter me dado aqui esse minuto, que esses dez minutos foi muito grande pra mim e rico, muito grato mesmo a todos. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Diego. Diego, então, você tem um recado da Doutora Suzy. **(Doutora Suzy fora do microfone: Você está amparado na AMPAC).** (Aplausos). Meu Deus, essas audiências públicas, elas vão acabar com o meu coração (ri). Tô idosa já.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Eu quero, eh, convidar pra usar a Tribuna a Denise, Denise Dias, que é uma mãe atípica, é uma amiga, conheço a luta dela, tem cinco minutos, tá.

Oradora: Sra. Denise Dias – Mãe Atípica

Bom dia! Quero cumprimentar a Mesa, em nome da Elzinha Mendonça, todos os outros vereadores que estão aqui.

Eu sou mãe duma menina especial, ela tem 29 anos. Passei 18 anos da minha vida sem poder trabalhar. Ela tinha epilepsia, andou com cinco anos e não tinha conhecimento na rede pública e sofri muito, mas consegui aposentar ela. E hoje em dia, hoje eu tenho um filho de 16 anos, que ele foi constatado com o TDAH e tá em processo de autismo, né. Mas tá sendo muito difícil, é muito bonito falar aqui projetos, falar que tá acontecendo, mas no meio do povo, da população, poucas coisas acontecem. Então, eu peço aqui aos vereadores, à nossa Vereadora Elzinha Mendonça, que venha se estender no meio do povo, da comunidade, a comunidade, as pessoas que estão lá no bairro, que conhecem as necessidades (aplausos) das verdadeiras pessoas que estão, pais e mães, precisando de apoio. Na secretaria é tudo bonito. Tem projetos, sei que buscam, quero parabenizar aqui aos que estão aqui, mas tem projetos lá dentro, mas lá na população, lá no bairro, onde a mãe, o pai, padece com o seu filho, que não sabe o que fazer, tem muitas pessoas que não têm conhecimento onde é uma secretaria, como é que se vai pra lá, não tem. Então, precisa políticas públicas nos bairros, com as pessoas que conhecem a população, pra se estender em meios de palestra, um apoio próximo ao povo, próximo ao povo. E eu tenho esse meu filho, que foi com a Doutora Auxiliadora, Pediatra, que foi a única pessoa que eu me aproximei, que teve uma ação na Escola Berta Vieira de Andrade. Quando ela viu meu filho, ela disse: “Mãe, essa criança tem algum problema”. Eu digo: não, porque eu achava ele muito lento e ele se irritava dentro de casa, e eu não sabia o que fazer. E aí ela mandou eu ir lá no posto de Saúde, fui 4h da manhã, peguei a ficha, ela fez uns exames, ela mandou pro colégio quando saiu o resultado, quando eu amostrei, ela disse: “Precisa dum neuro”. Aí fui no



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

neuropediatra, mas aí como ele tem 16 anos já é um neuro de adulto e até hoje eu tô na fila, como é difícil. E aí o de 10 anos fui chamada na escola, os professores disseram: “Você precisa de procurar algo pro teu filho porque ele é imperativo, ele não consegue controlar a sala, ninguém consegue”. E aí fica difícil pros pais! E eu, graças a Deus, hoje eu tenho um emprego, mas é difícil ter essas crianças dentro de casa pra gente manter elas do jeito que elas são. Então a gente pede aqui aos vereadores que apoiem a Vereadora Elzinha, que foi de Deus mesmo colocar isso no coração dela, pra ela poder tentar ajudar. Mas vamos tentar ajudar lá na comunidade, entrando parceria com o Estado e Prefeitura, mas realmente parcerias que o Estado agarre essa causa, a Prefeitura, os órgãos da Prefeitura também agarrem, e com coração e dedicação, pra poder entrar, levar até o bairro e poder achar as mães que estão lá, que não é difícil. Não é difícil você fazer palestra dentro dum bairro, pegar um setor como o CRAS, o CEJA São Francisco, e tem muitas mães que não sabem. Reunião em escola, vai pai, quem se interessa pelos filhos, isso é a realidade da vida. Quem se interessa de ver seu filho, como é que tá o comportamento do seu filho, como é que tá o andamento do seu filho, aí um pai que é interessado pelos seus filhos, eles vão, mas tem pais que não vão. Então, como é que você vai descobrir uma coisa que você não tá vendo? Dentro das comunidades, nas escolas, nos bairros da gente, tem muita mãe carente, muitas mães que a gente conhece e não sabe onde é que é a prefeitura, não sabe a Câmara dos Vereadores, e como é que vão saber do Mundo Azul, da Secretaria, de outras secretarias que têm esses apoios? Então, tem que ser levado pra dentro das comunidades, onde tem a maioria dos pais e mãe que necessita. E eu coloquei o nome do meu filho lá pra ser chamado no neuro, porque ele necessita, como ele já tem 16 anos, ele precisa do neuro, e o de 10 anos ainda vai prum pediatra pra poder fazer o acompanhamento também, e é difícil. Eu tenho a minha filha que tem retardamento cerebral, ela tem 29 anos. Ela precisa da medicação, tudo toma, mas até hoje ela tá precisando d um psicólogo, que ela faz tratamento no Hosmac. Fui na sala do psicólogo no Hosmac e até hoje, tá com 4 anos que eu dei entrada no psicólogo lá no Hosmac e



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

não chamaram ela. E de dois em dois meses ela faz consulta no Hosmac. E ela é paciente do Hosmac. Então, como é que ela é paciente do Hosmac e num tem essa preferência? Imagina aqueles que não são pacientes, que fica difícil. Por isso que eu digo que as pessoas têm que apoiar essa causa. É uma causa que eu achei muito bonito o senhor falando ali que montaram, né, uma associação porque a fila tá grande, mas poucos profissionais pra poder acolher esse povo. Tem que abranger. Hoje eu sou formada em Pedagogia e tô terminando uma pós de ensino especial, mas não pra me exaltar, mas porque eu lutei até hoje pra mim me formar nessas profissões, pra mim poder ajudar minha mãe, meus filhos, que agora estão precisando e tô terminando meu curso de Enfermagem, mas por que? Pra quando a gente entrar no setor público, a gente saber o conhecimento do que tá se passando com o filho da gente. A gente não ser leiga pra gente ser lesada por qualquer palavra.

E aqui eu encerro a minha fala. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Denise. Eh, depois nós vamos explicar direitinho como que a associação vai fazer essa condução desses trabalhos.

O Senhor Roberto vai precisar se ausentar. Mais uma vez agradeço a sua presença aqui, que Deus lhe abençoe. Conte com a gente que o nosso projeto tá em inteiro andamento.

Eh, já estamos nos encaminhando pra encerrar nossa audiência pública e eu vou passar a palavra aqui pra Alessandra. A Alessandra é mãe atípica e também autista, Coordenadora do Observatório BPC. É isso, Alessandra? A Alessandra já é conhecida.

Oradora: Sra. Alessandra – Coordenadora do Observatório BPC

Bom dia a todos! Eu estava sentada ali e a minha vontade era de ir embora porque, por mais que todo mundo, como a Elzinha falou que já me conhece, né, eh, eu tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vergonha muitas das vezes. Eu estava ali na minha cadeira sentada, eu tinha muitas coisas pra falar, muitas, mas eu tô cansada. Eu tô cansada (fala emocionada) dum Estado, dum Município em que a gente não tem ajuda. A gente bate em todas as portas. Eu me tornei costureira em 2006 pra poder ficar com as minhas filhas em casa. Eh, em 2019, começou a minha luta, através da minha filha que tinha 10 anos. Descobri que ela era autista, a minha de sete anos agora, autista também. O ano passado, aos 40 anos, eu fui diagnosticada com autismo, TDAH. Eu busquei saber sobre isso pra mim poder me conhecer de todas as coisas que eu passei da minha infância, que não tinha diagnóstico. Hoje, eu queria falar muitas coisas pra vocês, essa oportunidade de estar aqui na frente, mas eu só quero pedir algumas coisas: apoio às mães atípicas. Eu tô cansada de lutar, (fala emocionada), eu tô cansada de bater em porta em porta (suspirando). Eu tô exausta. Eu tô cansada, cansada mentalmente, cansada fisicamente, porque eu tenho uma profissão que, muitas das vezes, eu não posso exercer por falta de oportunidade, por falta de apoio, né. Eu vou fazer amanhã dois meses que eu tô cirurgiada, e eu pedi ajuda a uma pessoa do meio político, e eu só recebi não, não pode, não posso. A minha vontade era de desistir, deixar minhas filhas e ir embora, abandonar tudo. Eu não tenho vontade de levantar da minha cama todos os dias, mas eu levanto. Eu não tenho vontade de estar aqui, mas eu tô! Eu não tenho vontade de sair de casa, eu não tenho vontade de interagir com ninguém, não tenho. Mas eu tô aqui, por quê? Porque tem alguém que precisa de mim. Eu tenho que estar bem mentalmente pra poder cuidar delas. Eu tenho uma filha que ela toma benzetacil de 21 em 21 dias, e é sofrimento (suspirando), porque eu tenho que estar correndo atrás de lidocaína pra dar pra ela, porque não é comprada, tenho que estar me humilhando, entendeu? Então, assim, é dificultoso. Eu tenho comorbidade? Eu tenho. Mas eu tenho que fazer o quê? Passar por cima disso, porque tem outras pessoas menores que dependem de mim. Tem pai? Tem pai. Mas vocês já ouviram falar aquela história da viúva de marido vivo? Assim que muitas mães sentem isso. Que vocês aqui dentro, os deputados, os vereadores, os parlamentares, não sabem. Como



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

uma mãe falou, aquela mãe falou, os bairros. Nós que estamos lá dentro é que sabemos. Nós que frequentamos os órgãos públicos, nós que frequentamos tudo, nós é que sabemos onde é que o sapato aperta, entendeu? Então, assim, eu peço socorro pra mim, pra minhas filhas ainda têm, pra mim. Que eu faço uso de medicação, vou com psiquiatra. Eu preciso de um psicólogo não há um ano, dois anos, três anos, há muitos anos e eu não tenho. Eu não tenho vergonha de dizer que eu já tentei, não uma, não duas, mas várias vezes tentei tirar a minha vida. Por fraqueza? Não. Por não ter apoio. Por não ter apoio, por bater, bater, bater, bater. A gente leva tanto não, tanto não, que a gente é taxada como louca. Lá vem a briguenta, lá vem a louca, mas não é não. É porque a gente não tem esse apoio. É dificultoso, gente. Vocês não têm noção como é dificultoso você levantar todos os dias da cama sem querer levantar. Você ser obrigada a fazer as coisas sem você querer.

Muito obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Eu só queria me referir à Alessandra. Eu falei que conhecia ela porque foi justamente pelo depoimento dela que me motivou a estar inteira nesse projeto “Mãos que Acolhem”, né. “Mãos que Acolhem”, porque a gente fala muito em cuidar da criança. Cuidar da criança. Mas, às vezes, a gente esquece de cuidar de quem cuida. E quando, em outros momentos, eu ouvi o depoimento da Alessandra e isso me fortaleceu, né, a buscar um meio de poder ajudar. Como eu falei uma vez pro Secretário de Saúde do Município, eu falei: a associação não é pra competir com o Município, competir com o Estado, não, é justamente pra contribuir. Então, a associação AMPAC é uma parceira, porque eu destinei parte da minha emenda pra justamente esse projeto acontecer. Desde o fechamento do diagnóstico com neuropediatra, neuropsicólogo, fazendo todo o fluxo. O Senhor Roberto falou 120 famílias, né, mas eu acredito que tem mais. E eu o que eu puder fazer, e tenho feito, porque eu acredito que Deus me deu terceiro mandato, não foi por acaso, foi pra gente justamente poder utilizar essa porta, né. Sou



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

vereadora de Rio Branco, eu sou mãe, sou mulher, e eu me sensibilizei muito. Então, todas as minhas emendas, eh, durante esses quatro anos, eu falei pra Doutora Suzy, eu vou destinar pra lá, pra que realmente, cada vez mais, a gente consiga alcançar mais pessoas. Porque, como todo mundo sabe, é contínuo, não é uma vez só, é contínuo. E a gente precisa acreditar nisso. Eu tenho certeza que mais pessoas vão se sensibilizar e vão se comprometer a estar participando. Não é pra Vereadora Elzinha, eu não tenho um filho autista, eu não tenho convivência próxima de família, mas eu convivo nos bairros aonde a gente vai, a gente vê a necessidade que é e depoimentos como esse nos impulsionam a querer cada vez mais ajudar.

Eh, como última oradora aqui, eu quero convidar a Alcione. Alcione? A Alcione, ela é mãe atípica, é coordenadora da rede de observatório também, do BPC. Também conheço já a Alcione (ri). Cinco minutos, tá.

Oradora: Sra. Alcione – Mãe atípica e Coordenadora da Rede de Observatório BPC

Eu quero cumprimentar a todos. Eu quero agradecer também pelo convite.

E estar aqui, eu faço, como várias mães, eu sou coordenadora, recebi o convite e sou lisonjeada em estar aqui fazendo parte dessa família porque a rede observatória a gente tem passado praticamente há muito tempo e a nossa última luta foi pelo Veto 38. Eu creio que quase todo mundo, os vereadores e deputados, a gente nunca trabalhou tanto na vida como (ri) esses últimos seis meses. E cada um aqui recebeu uma mensagem lá nossa, né, nos ajude com o Veto 38, que era um direito que a gente ia perder, né, não só os autistas, porque aqui a gente está em uma causa autista, mas eu quero deixar bem claro que não existe só o autismo, né, existe a fibromialgia, existe o deficiente. Então, a nossa rede, ela não abrange, a nossa rede é uma rede nacional, ela é documentada, temos pessoas do parlamento, né, lá do Palácio do Planalto, inclusive o nosso Presidente Vinícius, que é um homem abençoado, ele agarrou essa causa não só por ter um filho autista, mas pela nossa rede, eh, o Brasil inteiro ele tá



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

ganhando voz, né, tá ganhando voz e o que ia ser tirado de não só do autismo, mas de todas as pessoas PCDs, de todas as pessoas que recebem pelo INSS, era um direito que já é comprovado. Como é que o autista vai deixar de ser autista em menos de um ano? Eu vou estar lá no INSS numa fila longa, gente, longa, muito longa, com um laudo de todo o ano. Uma Neuropediatra, me corrijam se eu estiver errado, mas até onde eu fui, eu paguei R\$ 750 em uma consulta, com direito a retorno em 15 dias, mas em 15 dias a gente sabe que não pode voltar lá porque é muito demorado. E eu quero ressaltar também que nós precisamos muito de uma rede de apoio. Eu estou aqui fazendo das tripas coração pra não chorar porque é um assunto que a gente fala, né, em todas as audiências públicas, em tudo. E aqui eu quero ressaltar que a gente não tá puxando pro lado A ou B, a gente é uma família. E eu vejo que, mesmo diante das ONGs que ressaltam o autismo, eu ainda vejo que as pessoas sempre levam pro lado deles e a gente não tá aqui pra escolher o lado A ou B., mas eu quero contar uma experiência muito ruim que eu tive, que eu fui negada a ter terapia pros meus filhos por uma pessoa de uma ONG, porque ela disse que eu não era associada e eu era amiga de uma pessoa que ela tinha desavença, né. Eu até mesmo debati com o advogado delas, eu falei assim: então, porque a fulana não gosta duma pessoa que é da minha rota de amigos, os meus três filhos, porque eu sou mãe atípica de três filhos, os meus dois menores estão sendo investigados por TOD. Vocês não têm noção, pra eu estar aqui eu já quebrei milhões de barreiras pra estar aqui. Deixei o meu filho com o pai deles, ele deixou de trabalhar pra me ajudar nessa luta, que, graças ao meu bom Deus, a gente tem tido muito resultado. E eu fui, assim, aniquilada de fazer parte desse projeto que iria ajudar a mim e aos meus filhos. Os meus filhos não têm terapia, gente. A fila longa do CER, a fila longa do Mundo Azul, e “ta rá rá” e são vários que eu fico assim... Cada vez que eu venho aqui, eu descubro que tem mais uma ONG. Fico, graças a Deus, que tem. Mas a gente é aniquilada sim. Eu digo porque eu fui. Os meus dois filhos, se eles ouvirem um não. Gente, todo mundo pensava, que ninguém sabia do diagnóstico dos meus filhos, eu corri o risco de ser presa, por quê? Porque, inclusive, a



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

minha mais velha, que ela é mais dócil, digamos, de interagir, de se expressar e de ter mais um pouco de amizade com as pessoas, ela foi separar uma briga dos dois enquanto eu tomava um banho, os dois menores estavam se matando e eles caíram em cima dela. Como ela é muito branca, tem aqui um hematoma, que já tá com mais de um mês, e as pessoas podem achar que eu machuquei meus filhos. E, como várias mães falaram aqui, a gente tem que estudar, eu estudei para saber o que eu estava fazendo porque eu também já fui muito debilitada nos cantos, porque eu também trabalhava em uma empresa terceirizada, que não vem ao caso, fui demitida, tenho fibromialgia, tenho um problema na coluna e preciso urgentemente de um psiquiatra, estou na espera. E há pouco tempo eu fiz uma cirurgia e descobri que eu era cardíaca, estou esperando um cardiologista há mais de dois anos. E a minha arritmia cardíaca ela vem, na hora, de matar, em exames ela não vai ser feita. E aí, como é que eu digo? Eu tenho que estar bem pros meus filhos também, fui estudar. As pessoas olham pra nós, que somos mães atípicas, e acham que a gente é um lixo porque a gente não tem tempo pra se cuidar, mas eu sou formada, eu tenho formação. O que eu não sei, eu corro atrás pra aprender e eu aprendi os direitos dos meus filhos e os meus também, ninguém me derruba mais. É muito vergonhoso, é muito vergonhoso ir nos cantos, eu não vou falar que é só prefeitura, é Estado, é em si um conjunto, é vergonhoso que a gente vai lá e tem ou não. E uma pessoa me disse uma frase, e aquilo ali partiu o meu coração: “Mas você é mãe atípica? O seu filho não parece que é autista”. Aí eu falei: me dê aí uma foto de alguém que é autista, que tá lá dizendo na foto que ele é autista, ou ele é PCD. Eu sei que em vários lugares que eu vou, eu crio briga, brigo mesmo. Brigo porque eu vou brigar com o que eu aprendi na lei, não vou brigar pra estar humilhando ou sacaneando ninguém, não, eu brigo na lei porque eu aprendi a lei para mim fazer coisa dela, uso dela. E eu falo pra vocês: eu vejo a luta da Alessandra, é uma amiga que Deus me deu, não é, assem, é uma mãe, uma pessoa dum coração generoso. Eu estive com ela, né, em vários momentos da vida dela e eu posso dizer que a gente sofre todos os dias. Todos os dias com os nãos, com o não. E os meus



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

filhos estão regredindo e eu não tenho onde ir buscar terapia, porque nos lugares que eu pude escrever eles, que eu pude estar, né, buscando, eu não tive. E já são mais de quatro anos que eu tô na lista de espera, como várias outras mães que, em outro momento, a gente viu que estava há 12 anos, 14 anos, é vergonhoso. Então, o Estado, a Prefeitura em si, e principalmente as ONGs, elas têm que ter um discernimento de não tirar o direito de uma criança porque ela tem debate com alguém que faz parte daquele grupo familiar da família, eu acho isso muito errado.

Perdão pelo que passou. Eu agradeço o seu convite, tá. Depois eu vou estar mandando a documentação da nossa rede, né. E eu quero que Deus abençoe a vida de cada um, que Deus multiplique, né. E aqui a gente não tá pra puxar lado de A ou B, mas a junção, né, eu acho muito bonito quando estão todos os vereadores ali, trabalhando por uma só ação, isso é muito bonito. E não esquecendo que é só o autismo, que tem os outros PCDs que também necessitam dessa ajuda. Obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Obrigada, Alcione.

Eh, como última oradora, eu vou conceder a fala para a Dilaina, que é do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiências. Eu não ia conceder porque ela chegou atrasada, mas ela justificou (ri). Cinco minutos. Logo após, eh, facultarei a fala para os demais vereadores que estão aqui. E vamos encerrando a nossa audiência.

Oradora: Sra. Dilaina – Presidente do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência

Bom dia a todos! Eu sou Dilaina, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Rio Branco. Eh, precisei chegar atrasada, nós estávamos em reunião com a comissão de pessoas do concurso efetivo da Secretaria de Educação, junto com o secretário de Educação e outros atores, tá. Espero estar perdoada (ri).



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Então, assim, é bem rápida a minha fala. Senhor presidente, nobres colegas, vereadores, Senhora Vereadora Elzinha, servidores desta Casa, representantes da sociedade civil, profissionais de rede de Saúde, Educação e Assistência, familiares, pessoas com deficiência e o público presente, bom dia! É com enorme respeito que venho a essa audiência, mais uma audiência pública. Eu quero frisar que, dentre essa, nós já participamos de diversas audiências, chamada aqui por outros vereadores, com a preocupação de implementação da política voltada às pessoas com deficiência no nosso município. Eh, na condição de Presidente, para dialogarmos sobre o Transtorno do Espectro Autista, o TEA, um tema que exige, não apenas escuta, mas também ação. Quero iniciar parabenizando e saudando a Vereadora Elzinha, autora de diversos anteprojeto voltados à proteção e aos direitos da pessoa com deficiência, e que hoje capitaneia com sensibilidade essa audiência pública. Sua atuação tem sido coerente e comprometida com a pauta da inclusão, e esta audiência é mais uma prova desse compromisso. Estendo meus cumprimentos aos demais vereadores que apoiam essa iniciativa, pois o avanço de uma cidade inclusiva é uma construção coletiva e contínua. Sabemos que não há dados oficiais atualizados sobre o número exato de pessoas com autismo em Rio Branco, o que já revela uma das primeiras fragilidades estruturais. No entanto, o grupo de trabalho do Ministério Público Estadual estima que no Acre cerca de vinte mil pessoas estejam no espectro sem diagnóstico formal, enquanto aproximadamente de onze a doze mil já receberam o diagnóstico. Esses números exigem atenção, planejamento e investimentos em política, mas não podemos nos contentar só com matrículas, como bem disse, né, a Coordenadora da Educação Especial do Município. Inclusão de verdade exige permanência com qualidade, exige a presença de profissionais de apoio capacitado, estrutura pedagógica acessível, respeito às diferenças e envolvimento da comunidade escolar. Sabemos que ainda enfrentamos casos de exclusão silenciosa, de evasão mascarada e de professores e familiares sobrecarregados. Além disso, os desafios se estendem para além da escola. A Saúde Pública ainda não consegue atender de forma integral as pessoas com TEA e



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

suas famílias. Falta o acesso a terapias, a longas filas, ausência de protocolos municipais e a escassez de profissionais capacitados. Aqui nós só endossamos as falas dos senhores pais e familiares ou responsáveis de pessoas com autismo. Mas, enquanto conselho, nós queremos deixar uns **encaminhamentos aqui que ele é oriundo da última audiência que houve no Município de Rio Branco, que nós traçamos políticas públicas, sugestões e nós entregamos esse relatório aqui na Câmara Municipal para, eh, verificação e conhecimento. Dentro da pauta da Saúde: fortalecer a rede de integração à pessoa com TEA, com equipe multidisciplinares; criar fila única e transparente para terapias e plantar protocolo municipal de diagnóstico precoce. Na Educação: garantir os profissionais de apoio; ampliar sala de recursos. dentro do evento que houve, nós pedimos que democratizasse a ampliação das salas de recursos no estado do Acre, dentro de um evento que teve sobre o plano estadual de educação. Realizar formações intersetoriais e plantar protocolo de ações anticapacitista. No esporte, o lazer: criar programa de esportes adaptados e oficinas culturais inclusivas; estabelecer e fortalecer parcerias comunitárias, como bem disse uma mãe aqui, há essa necessidade de levarmos para o bairro esses conhecimentos acadêmicos. Em uma gestão intersectorialidade: implementar e compor a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência nesta Casa, defendida pela Vereadora Elzinha. Eh, pois essa comissão, como está, ela é de grande relevância para as nossas construções políticas, no sentido de avaliar, consolidar, fortalecer e criar políticas públicas inclusivas, com celeridade e escuta social. Fechando, cadastro e diagnóstico local: realizar censo municipal da pessoa com deficiência e do autismo, que também já foi defendido nesta Casa; criar sistema intersectorial de informação municipal. Apoio às famílias: criar centros de apoio psicológico, jurídico e social às famílias; estimular o acolhimento nas escolas e unidades de saúde, através de ações inclusivas. Ressalto que as ações pensadas para o público do autismo devem servir como modelo e ser estendida às demais deficiências, de forma que o município avance de maneira ampla e equitativa na**



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

construção de uma política pública verdadeiramente inclusiva. Inclusão não se faz com fragmentação, mas com transversalidade e justiça social. Solicito que estas propostas, Vereadora Elzinha, sejam incluídas no relatório oficial desta audiência pública e reiterar a importância da efetivação da comissão aprovada nesta Casa para garantir a continuidade e avanços políticas públicas inclusivas no Município de Rio Branco.

É isso que nós, como Conselho, queríamos colaborar com este momento. Muito obrigada. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Muito obrigada, Dilaina, pela sua participação, você é sempre bem-vinda. E acredite, desta audiência pública nós teremos relatório concreto e, com certeza, não vai ficar somente na falácia.

Eh, e agora vou passar a fala para ouvir os nossos vereadores que estão aqui presentes. E eu convido o Vereador Matheus Paiva, que hoje me secretariou e que sempre tem sido um parceiro aqui nos trabalhos legislativos. Vossa Excelência dispõe de cinco minutos.

Vereador Matheus Paiva

Bom dia a todos: público presente, imprensa, população que nos acompanha pelas redes sociais, pais e mães atípicas aqui presentes, demais convidados, nobres colegas parlamentares, Secretaria de Saúde, representado pela minha amiga Simai, doutora Suzy, J. Conceição! Mas hoje, senhores, eu quero fazer um cumprimento especial à minha amiga, colega, Vereadora Elzinha Mendonça, que tem sido sensível a diversas causas nobres aqui na nossa cidade. Não é à toa que a população lhe deu o terceiro mandato, é por esse trabalho atuante que ela exerce aqui na Câmara Municipal. Agradeço o convite por ter lhe secretariado, vereadora, e conte comigo nesta causa.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Senhores, hoje vivenciamos aqui na Câmara Municipal um momento de extrema relevância social. Essa audiência pública sobre o autismo não é apenas um espaço de fala, é um compromisso com a escuta, com o acolhimento e também com a construção de soluções reais. Precisamos compreender que inclusão não pode ser apenas uma palavra bonita em documentos oficiais. Inclusão precisa estar nas escolas, nos postos de saúde, no transporte público, no atendimento das repartições, nas ruas e em todos os espaços onde o cidadão não tem direito de estar. Mas a inclusão, senhores, precisa estar também no coração de toda a nossa população, pra que a nossa população seja sensível em cuidar dessas pessoas que precisam da nossa atenção, pra que essas pessoas tenham a certeza de que elas fazem, sim, parte da sociedade, seja na escola, na rua ou num grupo de crianças brincando em que alguma dessas crianças são excluídas das brincadeiras. São inúmeras barreiras enfrentadas pelas famílias de pessoas com TEA, desde o diagnóstico precoce até o acesso a terapias, passando pela sobrecarga emocional e financeira, como foi falado por muitas mães atípicas que subiram nesta Tribuna hoje. Como representantes do povo, temos o dever de transformar essas demandas em políticas públicas eficazes e garantir o amplo pra que o Poder Público seja realmente capaz de levar esse atendimento a essas pessoas, a essas famílias, porque quem tem o Transtorno do Espectro Autista não sofre só a criança, mas sofre o pai, sofre a mãe, sofre o avô, a avó, sofre a família inteira. Quero reforçar aqui o meu compromisso com essa causa. Irei continuar trabalhando para que nossa cidade avance na criação de políticas de inclusão, no fortalecimento da rede de apoio e na valorização das famílias e profissionais que lutam diariamente. E aí eu vou pausar um pouco o meu discurso pra garantir, senhores, também somar, junto com a Vereadora Elzinha Mendonça, que durante todos os seus mandatos tem destinado emendas parlamentares, e quero dizer a vocês que irei me somar a ela pra também garantir emendas parlamentares pra essa causa, vereadora (aplausos). E eu acredito também que os demais vereadores, não só os presentes, mas todos os vereadores dessa Casa, se sensibilizarão com essa causa e também destinarão emendas



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

parlamentares. Fico muito orgulhoso, Vereadora Elzinha Mendonça, de saber que quase meio-dia estão todos os convidados presentes, os vereadores que aqui estão, todos os representantes das instituições, todos atentos a cada um que sobe nessa Tribuna pra dar o seu discurso, todos se sensibilizando com essa causa.

Pra finalizar, antes da Elzinha chamar o meu nome ali, quero parabenizar a cada mãe, a cada pai, a cada cuidador e a cada ativista que está aqui nessa Casa Legislativa hoje e carrega essa luta todos os dias. Contem com este vereador para seguir nessa caminhada com coragem, empatia e ação. Muito obrigado a todos. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

O Matheus fala, parece que eu puxo a orelha de alguém (ri). Muito obrigada, Vereador Matheus Paiva.

E agora vamos convidar o Vereador João Paulo pra fazer uso da Tribuna. Cinco minutos, vereador. Já estamos nos encaminhando para...

Vereador João Paulo

Me dê dez, vereadora.

Eh, bom dia a todos! Queria parabenizar aqui a Vereadora Elzinha, que está presidindo essa audiência pública.

E aí, vereadora, eh, há poucos dias nós tivemos aqui uma audiência pública que foi solicitada pelo Vereador Felipe Tchê, na qual nós discutimos, e alguns atores aqui estavam, sobre a situação das mães atípicas no Município de Rio Branco. E falamos, e aí a gente vai vendo, e eu sou psicólogo de formação, pra quem não sabe, eu estou vereador e daqui a um tempo deixo de ser. Mas eu vou ser psicólogo, pastor J., eu vou chamar de Pastor J porque é meu pastor a vida toda, é um amigo de longas datas. J. Conceição, você me conheceu há muitos anos, já lá na Saúde do Estado, e eu sempre discuti saúde mental. Nós debatíamos, lá em 2012, a lei 10.216, que trata da



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Desinstitucionalização do Hospital Psiquiátrico do Estado de Rio Branco, o Hosmac, para implantação da Rede de Atenção Psicossocial. De 2012 pra cá, quantos anos passaram e nós não avançamos? O CAPS do Município de Rio Branco só foi inaugurado, entregue, o CAPS Samaúma, por uma intervenção do Ministério Público do Estado do Acre. Na época, o doutor Gláucio era o Promotor de Justiça, Promotor de Saúde, e nós só conseguimos avançar quando houve um termo de cooperação do Estado com o Município. Hoje nós estamos debatendo e discutindo sobre a importância do CAPS-I no Município de Rio Branco, há mais de 10 anos, e ainda não temos o CAPS-I pra atender crianças e adolescentes, Nazaré, no Município de Rio Branco, o que é um retrocesso, o que é um atraso pras políticas públicas. A gente ouviu aqui os pais e mães, Adriana. Eu estive lá na semana passada com a sua equipe de excelência, que eu saí encantado, mesmo vendo as dificuldades que vocês têm, e concordo com você, da sensibilidade do Secretário da Pasta, o doutor Allysson Bestene, eh, que é uma pessoa sensível, é um profissional da Saúde, e entende tecnicamente a importância, eh, do cuidado, mas a gente sabe que nós temos muito o que avançar dentro do Município de Rio Branco. E aí eu não tive a oportunidade ainda de visitar o Mundo Azul, mas irei, Édila. Tenho visitado várias unidades de saúde semanalmente, mas vou chegar lá e vou visitar vocês também com a equipe. Sei que a culpa não é de vocês, mas a gente sabe da dificuldade que vocês enfrentam como profissionais, que eu sou um profissional da área, e também sei da dificuldade de entendimento de pessoas do Executivo, da importância, e eu, como vereador, não vou me furtar disso. O Executivo Municipal precisa ser sensível à causa. Não adianta simplesmente abrir serviços e não dar condição. E aí me desculpe aqui, Samai, a Secretária Municipal de Saúde, mas eu tenho que fazer a crítica, porque ah, não tem, importa o profissional. Em Rio Branco nós temos profissionais qualificados. Eu sou da área e dou o nome de 200 profissionais qualificados que nós temos pra atender autistas e outras patologias, seja elas pra pessoa idosa, seja ela pro adolescente, seja ela pra criança. Nós temos pessoas qualificadas. Nós temos neuropsicólogos no



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Município de Rio Branco hoje que estão com o currículo em cima da mesa aguardando um trabalho, uma oportunidade. Enquanto o Município de Rio Branco não entender que o cuidado da atenção secundária, de fato e de direito, também é do município, gente, nós não vamos avançar. Sabe por que nós não vamos avançar? Vocês sabem onde é a fila de neuro do Estado do Acre? Todos nós sabemos. É na Fundação Hospitalar. Vocês sabem quando é que nós vamos avançar nesse modelo? Nunca! Neste modelo nunca iremos avançar. Sabe por quê? Porque o município precisa ter um ambulatório de especialidade. O município precisa entender que, como capital, nós precisamos dar um passo na Saúde Pública. E eu, enquanto Presidente da Comissão de Saúde, Vereadora Elzinha, irei estar debatendo e discutindo essa temática de maneira bem incisiva. Eu tô terminando um estudo ao longo desses primeiros seis meses de mandato, e, após o recesso do mês de julho, eu irei voltar com dados, Claire, com informativos concretos, pra que o Município de Rio Branco, de fato, possa exercer a sua função enquanto Saúde. E aí nós estamos falando da Educação, da Saúde, da Assistência Social, e eu ouvi da equipe da professora Adriana, semana passada, a solução do problema vocês têm, só falta serem ouvidos e colocados de maneira concreta, na ponta, como as mães que subiram aqui deram solução de vários problemas: ouvir o território. Sabe quem é que sabe aonde tem, de fato, de direito autistas? O ACS. Sabe quem é que tem que ser capacitado, treinado, continuamente igual ao professor? O ACS. O ACS também precisa ser capacitado, e ele também precisa ser trazido para o centro da discussão, pastor Jota. Então, Presidente, só mais um minuto, só mais um minuto. Porque é um assunto importantíssimo, que vem audiência, temos audiência, discussões, debates, Vereador Bruno, e sempre são as mesmas pessoas falando pras mesmas pessoas. Por isso que duas mães disseram aqui que não iriam subir, não iriam falar. Porque eu imagino que é frustrante, mãe, pra senhora. Eu tenho na minha família dois autistas, irmãos, Aline e Alan. A Aline ela tem, além do autismo, um retardo mental grave. Ela é filha de uma tia, viúva, que sofre com os dois filhos. E ela auto se mutila. Uma mãe ver isso e não ter uma rede de apoio para



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

segurar, realmente, a mãe vê como o fim, o fim de tudo isso, querer sumir, desaparecer da sociedade. Então, nós temos que ser sensíveis e chamar a responsabilidade, não colocar sobre as costas da Educação a responsabilidade que não é só da Educação (aplausos). Não é só da Educação! Toda vez é Educação, Educação, Educação, Educação. A Saúde é responsável diretamente, como a Assistência Social, dentro dos seus dispositivos, do SUAS também é. Então, nós temos que falar o quê, vereadora? Discutir aqui a transversalidade do cuidado. É isso que precisa: unir os serviços, porque a resposta nós já temos, porque nós temos profissionais de ponta. Então, que dessa audiência nós possamos tirar documentos e encaminhamentos concretos, porque a solução do problema, uma capital pequena, é pra ser modelo para o Brasil inteiro, não vivermos de sofrimento. Nós temos total capacidade de sermos modelo pro Brasil. Só depende de todos nós. Vereador João Paulo está à disposição. É o que eu digo: estou vereador, porém, irei ser psicólogo até a minha passagem desse mundo terreno e contem comigo que eu tô à disposição sempre. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Esse é meu vereador. Obrigada, Vereador João Paulo, você é um querido. Pra vocês verem como é bom ter uma Legislatura dessa, qualificada e sensível.

Já finalizando, eu vou convidar o Vereador Bruno Moraes pra fazer uso da palavra. Vossa Excelência, Vereador Bruno Moraes, tem cinco minutos. O senhor tá tão sorridente, segunda-feira (ri).

Vereador Bruno Moraes

Bom dia, bom dia a todos! eh, queria iniciar cumprimentando. Não sou muito adepto dessa formalidade, Claire, eh, mas a gente tem que cumprimentar mesmo, pela Vereadora Elzinha trazer esse tema, que é atual, ele é presente no nosso dia a dia. E aí eu vinha pensando, com o discurso pronto, ah, qual é o nosso lugar de fala, qual é o meu lugar de fala. Por que eu, ãn, deveria estar aqui falando, mesmo sem ter esse



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

lugar de fala? Mas queria entrar num assunto que, se não me engano, foi a Alessandra que falou, ah, que já é conhecida como doida, como louca, que lá vem a chata e eu fui taxado como doido, como doido lá atrás também. Eh, porque a gente, de fato, traz uma luta interna pra gente e usa como missão de vida, João. Eh, então, eu te peço, não desista, Alessandra. Não desista. Porque, se hoje muitos estão aqui com mais ferramentas e mais instrumentos pra poder atingir e chegar, Denise, eh, em mais lugares e fazer com que temas como esse venham e voltem à tona, e, quando a gente acha que a gente tá se desgastando ou tá cansando, ele volta à tona, ele volta à realidade, ele volta ao dia a dia. Então eu uso muito e gosto muito da palavra que o João usa, que é a transversalidade, que, de fato, ela precisa ser dividida, essas responsabilidades, com a Educação, com a Saúde, com a gente morador, com a gente que vive nas cidades. Porque, afinal de contas, qual vai ser o nosso futuro? Ah, que tenha mais Ademilcias, autistas, adultos, trabalhando, sendo útil, sabe, vivendo, de fato, nas cidades, eh, contribuindo e evoluir. Então, eu tô aqui hoje pra dizer, pra parabenizar a Elzinha, parabenizar todos os atores, todas as instituições. Eh, lá atrás, quando ainda era taxado de chato e de doido, João, a gente conseguiu uma emenda pra o sindicato que eu era Presidente, de um milhão de reais, que hoje, ah, se não me engano, foi a Alcione que falou que gosta, que, quando vem, descobre mais ONGs, descobre mais instituições. Eh, e lá atrás também eu venho dessa realidade, porque a gente, quando começou a lidar, começou a ir visitar os bairros, visitar as famílias, a gente vai vendo muita realidade e a fila enorme de famílias atípicas precisando de atendimento e a gente conseguiu uma emenda há dois, três anos atrás, de um milhão de reais e hoje atende 92 famílias atípicas. Logo depois, a gente conseguiu, com o Deputado Calegário, uma emenda de mais de três milhões de reais, pra que desse, dava, estava dando de graça, mil pós-graduações pra profissionais da Educação no estado inteiro. E tá lá o Bruno dando a sua contribuição, mesmo sem lugar de fala, mesmo sem ter isso aí da família atípica. Então, eu tô aqui pra me somar, pra trazer mais instrumentos, mais ferramentas pra essa luta. Afinal de contas, o que a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

pensa do futuro? Como que serão as novas gerações, né, Claire? Eh, então, me somo sempre a essas causas, a essas lutas, porque também, Alessandra, sou mais um doido que sonha em morar num lugar melhor, tá bom?

Obrigado. (Aplausos).

Presidente Vereadora Elzinha Mendonça

Meu Deus, muito obrigada, vereadoror.

Eh, já encerrando a nossa audiência pública, eu quero dizer que meu coração tá muito grato, né, por tudo que aconteceu aqui nesse ambiente. Eu pedi pra vocês aguardarem só um pouquinho, porque eu só vou falar ali... Cala a boca! (Ri). Não! Eu não vou abrir fala para as considerações finais, até mesmo porque eu aprendi que, depois de 45 minutos, cientificamente, a gente não absorve mais muita coisa, né. Mas dizer pra vocês que eu estou muito grata e tenho certeza que aprendemos muito hoje. Eu passo a palavra pro Vereador Matheus Paiva.

Presidente Vereador Matheus Paiva

Com a palavra, a Presidente dessa audiência pública, a Vereadora Elzinha Mendonça, que dispõe de oito minutos, viu.

Vereadora Elzinha Mendonça

Gente, liga não, eles são assim mesmo, eles gostam (ri). Porque eu sou a proponente, aprende, quando for tu, o requerimento foi meu.

Eh, primeiro, antes de fazer a leitura das minhas quatro laudas, brincadeira. Eu quero dizer, reiterar pra Alessandra o que o Bruno falou: não desista, foi por seu depoimento que realmente Deus fortaleceu no meu coração essa vontade de estar ajudando. Não desista, continua.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

Eh, então, depois de ouvir tantos relatos muito potentes, é impossível não sentir um misto de indignação, mas também de esperança. Indignação pela exclusão, que ainda é rotina. Crianças autistas sem apoio nas escolas, famílias sem orientação, profissionais sobrecarregados e despreparados, uma rede pública que, embora tenha boas intenções, ainda falha em entregar o básico, a gente sabe disso. Mas também esperança, porque a esperança veio, vejo aqui um auditório cheio com pais que não desistem, não desistem. Com instituição que resistem, com pessoas autistas que, mesmo sem os apoios necessários, continuam se afirmando e se fazendo presentes. Então, eu quero pausar aqui o meu discurso. E teve, eu não sei se foi o Matheus que falou, se o coração dele estava alegre em ver que o auditório, mesmo meio-dia, ainda tá cheio de gente, vocês imaginam o meu.

Quero reafirmar que nossa luta é por uma cidade onde toda criança autista tenha diagnóstico precoce, tenha mediador nas escolas, tenha terapeutas na unidade de saúde, tenha um espaço que a reconheça e valorize. Apresentamos nesta Casa projetos importantes: o da identificação oficial, que garantem a prioridade no atendimento; o mapeamento das necessidades das famílias atípicas; a proposta de inclusão nos planos de governo locais, mas eu quero dizer pra vocês que sozinha eu não consigo. E é por isso que, quando cada um de vocês se coloca à disposição pra gente unir forças, eu me sinto que não estou só. E vocês, mães atípicas, vocês, pais atípicos, vocês, autistas, não estão só. Tem pessoas que estão aqui e pensam em avançar, em ter uma cidade melhor, em ter um atendimento melhor. Os depoimentos que ouvimos hoje nos mostram que precisamos sair do discurso, de fato, sair do discurso e ir para a prática. Precisamos garantir o orçamento para as políticas de inclusão, capacitação continuada para os professores, acompanhamento familiar nas unidades de saúde e um sistema de dados atualizados sobre o TEA em nosso município. E, mais do que tudo, precisamos respeitar o protagonismo das pessoas autistas. Elas têm voz, têm vivência e devem participar da formulação das políticas que as afetam. Nada sobre nós sem nós. Ao final dessa audiência, e aí eu quero falar de



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

forma muito comprometida, eh, vamos consolidar todos os encaminhamentos em um relatório oficial, viu Dilaina, que será entregue aos órgãos competentes e vamos seguir lutando por cada uma das pautas que aqui emergirem. Esta audiência é só um ponto de partida, nossa caminhada, ela continua. Sei que, como mulher pública e como mulher sensível a esta causa, que a Câmara Municipal de Rio Branco também precisa fazer a sua parte. E eu quero aqui fazer justiça. A Câmara Municipal tem se posicionado. A Câmara Municipal tem protagonizado essa pauta. E eu fico muito feliz por isso. É por isso que hoje, diante de todos vocês, eu tenho a honra de apresentar um projeto de resolução que reserva 20% das vagas de estágio e do Programa Menor Aprendiz desta Casa Legislativa para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (aplausos). A gente costuma ouvir que inclusão começa pela Educação, mas eu digo: ela começa pela oportunidade. E é isso que essa medida representa: a chance real de jovens autistas experimentarem o mundo do trabalho, desenvolverem autonomia, construir autoestima e ocuparem espaços dentro das instituições. Essa não é apenas uma reserva de vagas, é a abertura de portas, é a quebra de barreiras, é a sinalização clara de que esta Casa reconhece, respeita e valoriza a diversidade neurodivergente.

Já finalizando, como autora do projeto, me comprometo a garantir sua implementação com responsabilidade, sensibilidade e acompanhamento técnico. Que outras instituições sigam esse exemplo, que a inclusão deixe de ser discurso e se torne rotina. Este projeto nasceu do que ouvi nas ruas, nas reuniões com mães, nas visitas à AMPAC, ele é fruto de escuta, ele é fruto de amor. Vamos avançar juntos e vamos fazer a história dos autistas juntos. Muito obrigada. Que Deus abençoe a cada um de vocês, que Deus possa nos abençoar, nos fortalecer e nos dar sabedoria para que nós possamos fazer esse projeto ir adiante.

Eu vou quebrar o protocolo, obviamente, e encerrar essa audiência pública. E declaro encerrada essa audiência pública, convidando a todos os vereadores para estarem aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Setor de Taquigrafia

Rua Hugo Carneiro, nº 567 - Bosque - Rio Branco - AC - CEP 69900-550

Email: taquigrafia@riobranco.ac.leg.br

na Sessão Ordinária da terça-feira. Muito obrigada. Que Deus abençoe e venham tirar uma foto com a gente.